

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG
DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE MARICÁ
EXERCÍCIO – 2023

Maricá/RJ
2023



IDENTIFICAÇÃO

GESTOR EXECUTIVO MUNICIPAL

Prefeito: Fabiano Taques Horta

Período do Mandato: Início 01/01/2021 Término 31/12 /2024

Endereço da Prefeitura: Rua Álvares de Castro, 346

CEP: 24900-880 **Telefone:** (21) 2637-2052

E-mail: gabinete@marica.rj.gov.br **Site:** www.marica.rj.gov.br

ÓRGÃO GESTOR DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Nome do Órgão Gestor: Secretaria Municipal de Assistência Social

Responsável (Gestor): Thiago da Silva Ribeiro

Ato de Nomeação do Gestor: Portaria nº 439/2023.

Data da nomeação: 01 de abril de 2023

Endereço: Rua Domício da Gama nº 65, loja 03 **Bairro:** Centro – Maricá/RJ

CEP: 24.900-815

Telefone: (21) 2637-3648

E-mail: assistenciasocial@marica.rj.gov.br

Site: <http://www.marica.rj.gov.br/category/estrutura/secretarias/assistencia-social/>

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Nº da Lei de Criação: 1547/1996 **Data da Criação:** 01 de agosto de 1996

Nº do CNPJ do FMAS: 13.069.253/0001-63

Nome do gestor do FMAS: Thiago da Silva Ribeiro

Nome do ordenador de despesas do FMAS: Thiago da Silva Ribeiro

MUNICÍPIO: MARICÁ / RJ

Porte Populacional:

População estimada [IBGE 2022] 223.938 pessoas

População no último censo [IBGE 2010] 127.461 pessoas

Densidade demográfica [IBGE 2010] 351,55 hab./km²

Área Territorial [IBGE 2021] 361,572 km²



LISTA DE SIGLAS

BPC - Benefício de Prestação Continuada
CADÚNICO – Cadastro Único para Programas Sociais
CENTRO POP – Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua
CRFB - Constituição da República Federativa do Brasil
CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social
CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
COMAD – Conselho Municipal de Atenção ao Álcool e outras Drogas
COMDEF – Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência
CNAS - Conselho Nacional de Assistência Social
CONGEMAS – Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social
CRAS - Centro de Referência de Assistência Social
CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CT – Conselho Tutelar
ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente
FMAS - Fundo Municipal de Assistência Social
IBGE– Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IGD-SUAS – Índice de Gestão Descentralizada do Sistema Único de Assistência Social
GATED – Grupo de Apoio Técnico de Apoio Especializado em Demolições
LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social
MDS – Ministério do Desenvolvimento Social
MCMV – Minha Casa Minha Vida
NIS – Número de Identificação Social
NOB/SUAS – Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social
ONG – Organização Não Governamental
OS– Organização Social
PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família
PAEFI – Serviço de Proteção e Atendimento Especializado à Família e Indivíduos
PBF – Programa Bolsa Família
PMAS – Plano Municipal de Assistência Social
PNAS – Política Nacional de Assistência Social
PSB – Proteção Social Básica
PSE – Proteção Social Especial
RAG – Registro Anual de Gestão
SAS – Secretaria de Assistência Social
SIGFIS – Sistema Integrado de Gestão Fiscal
SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
SEAS – Serviço Especializado em Abordagem Social
SUAS – Sistema Único de Assistência Social
USF – Unidade de Saúde da Família



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1. PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	7
1.1. CRAS Bosque Fundo	11
1.2. CRAS Centro	13
1.3. CRAS CEU	15
1.4. CRAS Inoã	19
1.5. CRAS Itaipuaçu	22
1.6. CRAS Jardim Atlântico	23
1.7. CRAS Região Oceânica	25
1.8. CRAS Santa Paula	28
1.9. CRAS São José	30
1.10. Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF	32
1.11. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV	37
1.12. Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas - SPSBDPCDI	40
1.13. Acolhimento Social	43
1.14. Programa de Transferência de Renda	47
2. PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	49
2.1. Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade	50
2.1.1. Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS	51
2.1.2. Serviço Especializado em Abordagem Social - SEAS	56
2.1.3. Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua – Centro POP	59
2.2. Proteção Social Especial Alta Complexidade	62
2.2.1. Casa de Acolhimento Institucional Ernani Gomes Duarte – Unidades Mumbuca e Araçatiba	62
2.2.2. Casa de Acolhimento Institucional Monteiro Lobato.....	66
2.2.3. Casa de Acolhimento Institucional Zuleika Cardoso.....	66
2.2. Núcleo de Atendimento LGBTI+	67
3. GESTÃO DO SUAS	71
3.1. Vigilância Socioassistencial	71



3.2. Coordenação de Capacitação Continuada	74
4. PROJETOS EXECUTADOS PELA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL ..	78
4.1. Projeto Bilhete Universitário	78
5. COORDENADORIA EXECUTIVA	81
6. ASSESSORIA DO GABINETE.....	83
6.1. Serviço do Cemitério Público Municipal - Campo Santo Cônego Batalha.....	83
6.2. Vale Social	84
7. CONSELHOS	86
7.1. Conselhos de Direitos	86
7.1.1. Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS	86
7.1.2. Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente - CMDCA.....	88
7.1.3. Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência - COMDEF.....	90
7.1.4. Conselho Municipal de Enfrentamento à Dependência Química e ao uso Abusivo de Álcool e outras Drogas de Maricá – COMAD	92
7.2. Conselho Tutelar - C.T.....	94
7.2.1. Equipe Técnica do Conselho Tutelar I e Conselho Tutelar II.....	99
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	100
REFERÊNCIAS.....	102



APRESENTAÇÃO

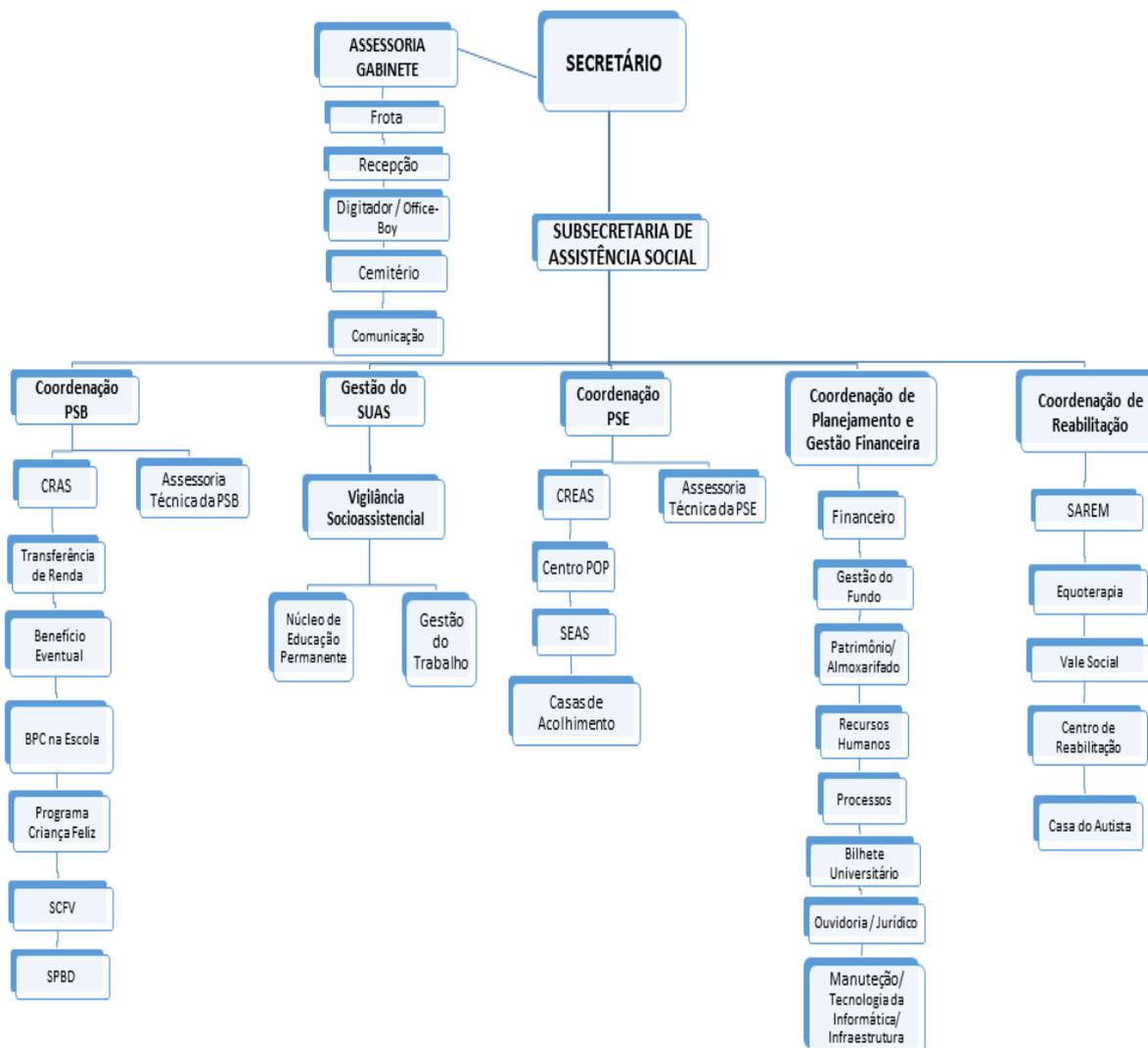
O referido Relatório Anual de Gestão (RAG) se propõe a prestar contas da execução dos Serviços Socioassistenciais realizados no ano de 2023 em âmbito municipal, desta forma, garantindo a transparência e visibilidade das atividades desenvolvidas.

A Secretaria de Assistência Social, enquanto órgão gestor desta política, compete legalmente: coordenar, executar, manter e aprimorar o sistema de gestão da Política e dos serviços de Assistência Social, respeitando os princípios e diretrizes de participação, descentralização e controle das ações, com o envolvimento e articulação do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS.

Assim sendo, a Secretaria de Assistência Social (SAS) ocupa um espaço importante na Prefeitura Municipal de Maricá, assumindo o compromisso ético e político de promover o caráter público da seguridade social estabelecido na Constituição Federal de 1988, regulamentado pela Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS e pela Política Nacional de Assistência Social.

No compromisso do Governo Municipal, a Secretaria de Assistência Social assume a atribuição de executar o Sistema Único de Assistência Social – SUAS como sistema articulador e provedor de ações de Proteção Social Básica e Especial de Média e Alta Complexidade, afiançador de seguranças sociais, com monitoramento e avaliação de suas ações, processos e resultados, de modo a obter maior eficiência e eficácia nos investimentos públicos e efetividade no atendimento à população.

Apresentamos abaixo o Organograma da Secretaria de Assistência Social de Maricá, de acordo com o Plano Municipal de 2022-2025, aprovado pela Resolução CMAS nº 018/2021 de 27 de dezembro de 2021:



1. PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

A Política Nacional de Assistência Social (2004) define que a Proteção Social Básica (PSB) tem o objetivo oferecer serviços que desenvolvam potencialidades dos indivíduos como forma de prevenir as situações de risco, e fortalecer os vínculos familiares e comunitários.

A Secretaria de Assistência Social no município de Maricá oferece atendimento socioassistencial às famílias e indivíduos, articulando os serviços e potencializando a rede de Proteção, como apoio, orientação e acompanhamento, de acordo com as demandas apresentadas.



De acordo com a Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS, (art. 1º) “A assistência social, direito do cidadão e dever do Estado, é Política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas”.

A Política Nacional de Assistência Social prevê seu ordenamento em rede, de acordo com os níveis de Proteção Social Básica e Proteção Social Especial: de Média e Alta Complexidade. Assim, todos os Serviços, Programas e Projetos desenvolvidos pela SAS do município de Maricá foram reordenados, conforme os níveis de Proteção, e seguindo as normativas legais, buscando aprimorar o atendimento de contingências sociais de famílias e indivíduos.

É por meio do CRAS que a Proteção Social Básica da Assistência Social se territorializa e se aproxima da população, reconhecendo a existência das desigualdades sociais interurbanas e a importância da presença das políticas sociais para reduzir essas desigualdades. Previne situações de vulnerabilidade e risco social, bem como identifica e estimula as potencialidades locais, modificando a qualidade de vida das famílias que vivem nas localidades.

Os serviços da PSB são ofertados nos CRAS, que estão localizados em áreas com maiores índices de vulnerabilidade e risco social. É a unidade de referência e contra referência do usuário na rede socioassistencial do SUAS e, também o equipamento de referência para os serviços das demais políticas públicas.

No município estão implantados 09 (nove) unidades de Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), conforme relacionado abaixo:



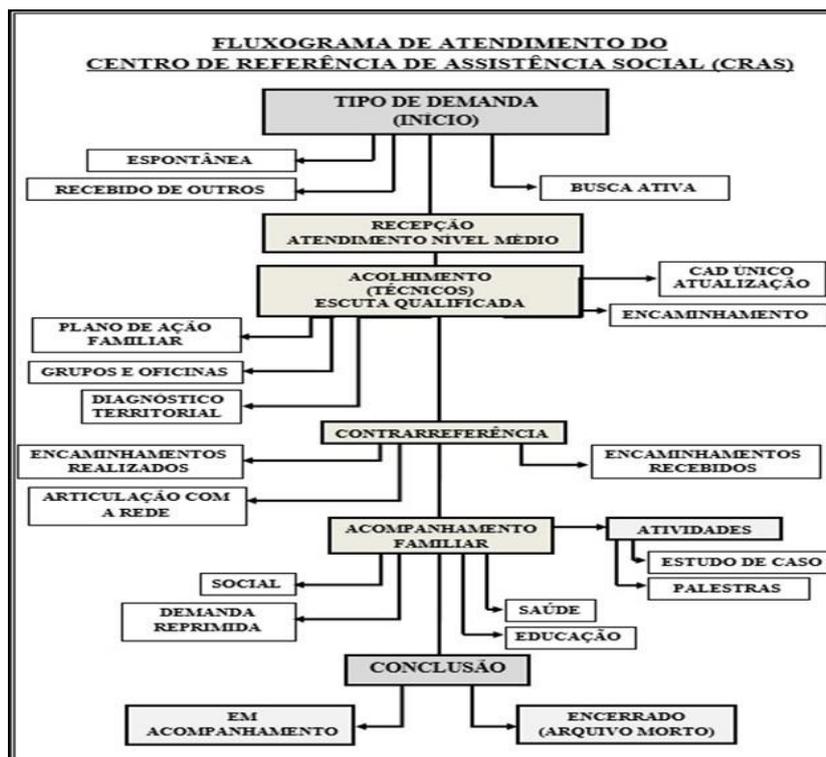
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



CRAS	Endereço	Email	Área de Abrangência
Bosque Fundo	Rua Euclides Paulo da Silva, lote 26 A2 -- Loteamento Bosque Fundo – Inoã/Maricá (em frente a UPA). Tel.: (21) 99819-9286	crasbosquefundo@gmail.com	Bosque Fundo, Condomínio Minha Casa Minha Vida (MCMV) e Maré.
Centro	Rua Domício da Gama, Lt. 18, Qd. 03 - Centro/Maricá. Tel.: (21) 3731-0353	crascentromarica@hotmail.com	Araçatiba; Bairro da Amizade; Boqueirão; Caju; Flamengo; Gamboa; Jacaroá; Jardim Graciema; Parque Eldorado; Pedreiras; Piquete; Saco das Flores.
CEU	Rodovia Amaral Peixoto s/nº km 27, Mumbuca/Maricá. Tel.: (21) 3731-1787 Ramal 1119	crasceu@gmail.com	Camburi; Caxito; Colinas; Condado; Itapeba; Jardim Nova Metrópole; Lagarto; Marquês; Mumbuca; Parque da Cidade; Parque Nanci; Pindobas; Saúde; Serra do Caboclo; Silvado e Ubatiba.
Inoã	Rua Esperança Lote 01 a 02, Quadra 19 - Inoã/Maricá. Tel.: (21) 2637-2053 ou 2637-2055 Ramal 1126	crasinoamarica@hotmail.com	Bananal; Beira Rio I; Beira Rio II; Chácara de Inoã; Fernando Mendes; Inoã; Parque Vera Cruz e Sem Terra.
Itaipuaçu	Rua Prof. Cardoso de Menezes, Qd. 01 Lt 37 - Itaipuaçu - Maricá. Tel.: (21) 2637-2053 ou 2637-2055 Ramal 1122	crasitaipuacurj@hotmail.com	Itaocaia Vale; Jardim Atlântico; Minha Casa Minha Vida (Itaipuaçu); Morada das Águias; Praia de Itaipuaçu; Recanto; Reserva Verde; Rincão Mimoso e São Bento da Lagoa.
Jardim Atlântico	Rua Darcy Roque da Silveira, Qd. 485, Lt. 06 -Jd. Atlântico/Maricá.	crasjardimatlantico@gmail.com	Barroco; Cajueiro; Jardim Atlântico Oeste; Jardim Atlântico Central e Jardim Atlântico Leste.
Região Oceânica	Avenida Maysa Monjardim Qd. 195 Lt. 05. Cordeirinho/Maricá. Tel.: (21) 26372053 ou 2637-2055 Ramal 1120	crasroceanica@gmail.com	Bambuú; Barra de Maricá; Bananal; Cordeirinho; Espreado; Guaratiba; Jaconé; Jardim Interlagos; Manoel Ribeiro; Pindobal; Ponta Negra; Ponte Preta; Vale da Figueira (I, II, III) e Zacarias.
Santa Paula	Estrada de Cassorotiba s/nº - Santa Paula (ao lado do Posto de Saúde Santa Paula e Escola Osdevaldo). Tel.: (21) 97630-9619; (21) 2637-2053 ou 2637-2055 Ramal 1127	crassantapaula@gmail.com	Cala Boca; Cassorotiba; Santa Paula; Serra do Camburi e Spar.
São José	Rua Ibiapina Lt. 21 , Qd. 44 - São José de Imbassai/Maricá. Tel.: (21) 26372053 ou 2637-2055 Ramal 1125	crassaojose2020@gmail.com	Cachoeiras; Camburi; Estrada dos Macacos; Marine; Manu Manuela; Mutirão; Ponta Grossa; Retiro e São José.

Os equipamentos contam com parcerias entre a rede da saúde, educação e associação de moradores instaladas nos bairros de abrangência de cada equipamento, baseados na atuação descentralizada e intersetorial. Assim sendo, a articulação com a rede favorece a identificação, mobilização e atendimento das famílias com as suas devidas características e seus potenciais individuais e coletivos.

FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO DOS CRAS



Público alvo

Famílias e indivíduos em situação de desproteção, vulnerabilidade social e pessoal, ou seja, que estão passando por conflitos familiares, e comunitário, desemprego, insegurança alimentar, acesso precário ou nulo aos serviços públicos.

Principais demandas

Orientação Social; Benefícios Sociais; Benefícios de Prestação Continuada (BPC); Atividades socioeducativas e Cadastro Único.

Ações desenvolvidas

Acolhida e escuta qualificada para identificação das necessidades sociais; atendimento pontual à família/indivíduos; inserção e acompanhamento em Programas Sociais; cadastramento; atualização cadastral e desbloqueio do Cadastro Único para recebimento do Bolsa Família; oficinas de convivência e socialização; grupos de crianças, jovens e idosos, dentre outros; encaminhamento das demandas para a rede socioassistencial e de outras Políticas Públicas; acompanhamento às famílias em



descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF) e assessoria Jurídica. Além dos 09 (nove) CRAS, o município possui na Proteção Social Básica os seguintes serviços e equipamentos que funcionam de maneira descentralizada:

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV;
- Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas (SPSBDPCDI);
- Acolhimento Social;
- Programa de Transferência de Renda.

Coordenadora: Catiúcia Raposo Pires (Psicóloga)

Endereço: Rua Domício da Gama nº 65, loja 03 – Centro/ Maricá

E-mail: protecaobasicamarica@hotmail.com

Telefone: (21) 2637-3648

1.1. CRAS Bosque Fundo

O equipamento está localizado no 3º Distrito e sua área de abrangência compreende as localidades: Bosque Fundo, Maré, Taquaral, parte do centro de Inoã, parte da Chácara de Inoã e o Condomínio Minha Casa Minha Vida – MCMV – Inoã, todas situadas no bairro de Inoã, no município de Maricá. Porém, o público que mais acessa o equipamento são os usuários do Condomínio Residencial Carlos Alberto Soares de Freitas (Minha Casa, Minha Vida Inoã), adultos entre 30 e 70 anos, sobre demandas referentes à Cadastro Único (atualização, PBF, e descumprimento de condicionalidades), Renda Básica de Cidadania, requerimento do BPC e carteira do idoso.

Ações desenvolvidas

Durante o ano de 2023, foram realizados os seguintes atendimentos e seus quantitativos, conforme apresentado pelo equipamento:



Quantitativos de Atendimentos - ano 2023	
Atendimento Particularizado	4427
Visita Domiciliar	56
Encaminhamento para Inclusão Cadastro Único	418
Encaminhamento para Atualização Cadastro Único	1333
Encaminhamento para acesso BPC	72
Encaminhamento para o CREAS	4
Novas Famílias Inseridas no PAIF	97
Novas Famílias do PAIF com membros beneficiários do BPC	25
Novas Famílias do PAIF beneficiárias do Bolsa Família	51
Novas Famílias do PAIF beneficiárias do Bolsa Família em descumprimento de condicionalidade	16
Novas Famílias do PAIF em situação de Extrema Pobreza	76

O presente CRAS ofertou de forma contínua o serviço do PAIF, por meio das ações de acompanhamento familiar pela equipe técnica, além de solicitações de segunda via de documentos para acesso a benefícios socioassistenciais, articulação com as diversas secretarias, encaminhamentos quando pertinentes, entre outros. Como também, foram realizadas palestras sobre relações familiares, educação não violenta, violência doméstica, direito da criança / ECA e palestra sobre “outubro rosa”.

Metas atingidas

Reuniões intersecretoriais, articulações com a rede, encontro com Conselhos Tutelares, capacitação para coordenadores SMAS, apresentação da rede para novos servidores e estudo de casos.

Entraves e avanços

Devido à localização do equipamento, que fica em frente ao MCMV de Inoã, e a alguns episódios de violência ocorrido no entorno do condomínio, muitos usuários de outras localidades, que pertencem a abrangência do CRAS, têm dificuldade de acessar os serviços ofertados. Portanto, buscam a unidade apenas para o cadastro único, sendo um dos grandes desafios de trabalho para a equipe profissional.



No que se refere à estrutura física do CRAS, desde a inauguração do equipamento, tem contado com a crescente melhoria das instalações e equipamentos utilizados no processo de trabalho.

Metas para o ano de 2024

METAS PARA 2024
Descrição das Metas
1 – Mudança de endereço do equipamento para que possamos alcançar o maior número possível de usuários, visto, que os que residem em nossa área de abrangência, porém, longe do Condomínio Residencial Carlos Alberto Soares de Freitas (Minha Casa, Minha Vida Inoã) não acessam o equipamento por “medo” e do difícil acesso.
2 – Capacitação continuada da equipe, pois a capacitação é uma forma de aprimorar o saber e se manter informados diante de novos dados.
3 – Retorno do SCFV e grupos, pois é uma das formas mais imediatas de trazer o usuário para os serviços do equipamento e forma vínculos entre o usuário e o técnico/ equipamento.
4 – Reunião com a rede, para que possamos fortalecer estratégias de trabalhos para melhor atender o usuário.
5 – Fortalecer vínculos com lideranças comunitárias do condomínio MCMV, afim de informar nosso trabalho e firmar parcerias para um melhor trabalho dentro do condomínio.
6 – Retorno do programa criança feliz, para que possa ser fortalecido vínculos familiares e comunitários para um bom desenvolvimento infantil.
7 – Ação para realizar e atualizar o cadastro único na ILP local, visto que temos um número expressivo de idosos na instituição relatada, em nossa abrangência, que necessitam receber orientação e requer seus direitos e benefícios.
8 – Participar de reuniões junto à escola e pais, com o intuito de informar e levar até os usuários o que é o CRAS e nossos serviços.

Coordenadora: Ana Carolina Pinheiro de Carvalho (Psicóloga)

Endereço: Rua Euclides Paulo da Silva – lote 26 A2 – Loteamento Bosque Fundo – Inoã/Maricá.

E-mail: crasbosquefundo@gmail.com

1.2. CRAS Centro



O referido equipamento está localizado no 1º Distrito e sua área de abrangência compreende os seguintes bairros: Araçatiba, Bairro da Amizade, Boa Vista, Boqueirão, Caju, Centro, Flamengo, Gamboa, Jacaroá, Jardim Graciema, Saco das Flores, Parque Eldorado, Pedreiras, Pindobal e Piquete. Os bairros são de fácil acesso à unidade, pois apesar de alguns estarem há uma maior distância do centro, como Jacaroá e Gamboa, há o veículo de transporte gratuito no município, popularmente denominado de “vermelhinho”, o que permite a acessibilidade desses usuários de forma constante no CRAS.

Ações desenvolvidas

Durante o ano de 2023 foram desenvolvidas as seguintes ações: elaboração de mapeamento Social para a equipe do Grupo de Apoio Técnico Especializado em Demolições com relação às famílias vivendo em área de preservação na avenida Lagomar; e mutirão do Cadastro Único com a finalidade de diminuir as filas nos CRAS. As demais atividades são rotineiras como acompanhamentos, interface com a rede e outros. A seguir apresenta-se o quadro com os atendimentos realizados durante o período:

Quantitativos de Atendimentos - ano 2023	
Atendimento Particularizado	5005
Visita Domiciliar	105
Encaminhamento para Inclusão Cadastro Único	1038
Encaminhamento para Atualização Cadastro Único	2854
Encaminhamento para acesso BPC	102
Encaminhamento para o CREAS	26
Novas Famílias Inseridas no PAIF	28
Novas Famílias do PAIF com membros beneficiários do BPC	4
Novas Famílias do PAIF beneficiárias do Bolsa Família	4
Novas Famílias do PAIF beneficiárias do Bolsa Família em descumprimento de condicionalidade	1
Novas Famílias do PAIF em situação de Extrema Pobreza	20

Metas atingidas

Por conta do aumento significativo da procura por serviços voltados ao Cadastro Único para acesso aos benefícios, o órgão informa que enfrentou dificuldades para atingir



as metas previstas, já que estas estavam relacionadas principalmente ao acompanhamento das famílias inseridas nos serviços e ampliação destes.

Entraves e avanços

A equipe viu-se desenvolvendo atividades totalmente voltadas ao Cadastro único por conta da liberação da Renda Básica de Cidadania (RBC) para inúmeras famílias. Tal questão causou uma corrida aos CRAS e aumentou a lotação de todos, sem exceção.

Quanto aos avanços, conseguiram estruturar na questão dos atendimentos e, quanto a superlotação, foi preciso em dados momentos adotar um sistema de senhas para que as pessoas fossem atendidas com qualidade. Construíram um fluxo de atuação que permitiu atender um volume grande de pessoas diariamente. Salientam que estão construindo em equipe, uma melhor forma de atuação em relação às problemáticas enfrentadas.

Outro avanço foi a chegada de vigilantes 24 horas e realização da reforma no CRAS, através da Prefeitura de Maricá, na qual efetuou-se: pintura externa (muro) do CRAS; colocação de telhados transparentes nas laterais do equipamento; troca de lâmpadas, limpeza da caixa d'água, manutenção de ares-condicionados; cabeamento de computadores e manutenção da rede elétrica.

Metas para o ano de 2024

METAS PARA 2024
Descrição das Metas
1-Diante das situações enfrentadas pelo equipamento no que se refere a superlotação, as únicas metas que a princípio foram traçadas estão relacionadas ao aumento do acompanhamento das famílias inseridas no PAIF e no SCFV.

Coordenadora: Ingrid da Silva Guimarães (Assistente Social)

Endereço: Rua Domicio da Gama, lote 18, quadra 03 – Centro / Maricá – RJ

E-mail: crascentromarica@hotmail.com

1.3. CRAS CEU



O equipamento em referência está localizado no 1º Distrito e seu território de abrangência são os seguintes bairros: Caxito; Condado; Serra do Caboclo; Itapeba; Lagarto; Marquês; Parque da Cidade; Pindobas; Silvado; Ubatiba; Nova Metrópole; Colinas; Camburi (II) e Parque Nanci.

O equipamento atende às famílias no território de abrangência do CRAS, tendo como perfil aquelas com renda na linha da pobreza ou extrema pobreza, que estão ou não inseridas nos programas de transferência de renda, idosos, gestantes, crianças e adolescentes, pessoas com deficiência, entre outras.

Ações desenvolvidas

No ano de 2023 foram realizados atendimentos técnicos individuais, orientações diversas, requerimento de Benefícios de Prestação Continuada e revisão dos mesmos e averiguações unipessoais. As demandas apresentadas foram direcionadas a inscrição e atualização do CadÚnico para acessos aos benefícios e programas sociais governamentais, vinculados ao CadÚnico e etc. Abaixo segue o quadro com os atendimentos realizados no ano:

Quantitativos de Atendimentos - ano 2023	
Atendimento Particularizado	5161
Visita Domiciliar	218
Encaminhamento para Inclusão Cadastro Único	1118
Encaminhamento para Atualização Cadastro Único	2605
Encaminhamento para acesso BPC	165
Encaminhamento para o CREAS	6
Novas Famílias Inseridas no PAIF	59
Novas Famílias do PAIF com membros beneficiários do BPC	11
Novas Famílias do PAIF beneficiárias do Bolsa Família	21
Novas Famílias do PAIF beneficiárias do Bolsa Família em descumprimento de condicionalidade	1
Novas Famílias do PAIF em situação de Extrema Pobreza	36

Não obstante, foram feitos os acompanhamentos no Programa de Atenção Integral à Família - PAIF, voltado a um público específico de famílias atendidas neste equipamento. Estas famílias apresentam um maior grau de vulnerabilidade e estão submetidas a riscos sociais, o objetivo de tal programa é o acompanhamento integral de modo a inserir tais famílias nas políticas sociais. Corrobora com a resolutividade da



situação apresentada, de modo a prevenir o agravamento da situação e conseqüentemente o não rompimento de vínculos familiares/comunitários e a não violação de direitos.

Foram ofertados Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos voltados aos idosos referenciados neste dispositivo, tais idosos foram inseridos no serviço a partir das demandas apresentadas, seus interesses e potencialidades, identificados durante os atendimentos sociais. Nos grupos são abordados temas socioeducativos, de acordo com o calendário anual de festividade, de maneira a integrar os idosos na sociedade com conhecimentos atuais diversos. Outro serviço ofertado refere-se à oficina de Corte de Cabelo, desenvolvendo atividades voltadas aos ensinamentos de tal prática de acordo com o interesse e as potencialidades de cada indivíduo. Para a garantia da viabilização do acesso integral as políticas públicas, o CRAS realizou articulações intersetoriais com toda a rede e sociedade civil. Isto foi fundamental para o êxito no alcance das metas e na resolutividade das demandas apresentadas.

Metas atingidas

Realização dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, com o retorno do grupo de idosos e a oficina de corte de cabelo. Houve vários eventos durante ano, em que destaca-se o “Folia no CEU”, o qual possuiu um viés preventivo em relação aos riscos sociais que podem acometer os usuários no período de festas. Teve como público alvo a população atendida no território de abrangência, com prioridade para as famílias inseridas no Programa de Atendimento Integral Familiar - PAIF, famílias com crianças e adolescentes, os usuários inseridos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV.

Para este evento foi convidada a Saúde Primária do território, a Unidade Básica de Saúde da Mumbuca, com orientações voltadas a prevenção de contaminação e propagação de Infecções Sexualmente Transmissíveis, com distribuição de preservativos e panfletos informativos. O convite foi estendido ao Centro Especializado de Atenção Psicossocial de Álcool e outras Drogas - CAPS AD, para falar sobre o uso consciente de psicoativos, bem como as formas de reduzir os danos provocados por estes. Também



houve a participação do Conselho Tutelar, com orientação acerca dos cuidados com crianças e adolescentes durante o carnaval 2023.

No decorrer do ano, o equipamento pontua o atendimento com excelência de um grande número de usuários e no mutirão do CadÚnico para inclusão e atualização ocorrido na Arena Flamengo. Foram também realizadas supervisões de estágio. Os estagiários de Serviço Social sob supervisão, elaboraram e executaram um panfleto informativo referente aos benefícios vinculados ao CadÚnico, que é distribuído aos usuários e dão acesso a tais informações, conforme os princípios previstos pela Política Nacional de Assistência Social.

Entraves e avanços

No que diz respeito às vulnerabilidades do cotidiano de trabalho foi identificado o serviço de internet que se mostrou muito instável, ficando inoperante por vários momentos durante o ano, ocasionando a demora no atendimento. Outro ponto foi a grande demanda dos “uploads” dos arquivos dos usuários unipessoais, que acarretou sobrecarga no serviço do equipamento e as grandes filas devido a grande demanda do RBC.

Os acompanhamentos dos PAIF's foram um grande desafio, principalmente no segundo semestre, tendo em vista, que tais requerem elaboração de estratégias capazes de serem cumpridas tanto pelos técnicos de referência quanto pelos usuários. Cabe relatar ainda a demanda advinda das famílias acompanhadas pelo Programa Auxílio Cuidar, que solicitou o serviço de declaração de residência emitida pelo CRAS, bem como inscrição no CadÚnico com a apresentação do número do NIS gerado pelo mesmo.

Verificou-se que as vulnerabilidades preponderantes trazidas pelos usuários estão relacionadas ao desemprego estrutural, bem como o aumento da informalidade que não proporciona segurança alimentar, levando a um grande número de pessoas sem renda ou em extrema pobreza, constatado ao longo do ano. Além do alto número de usuários com baixa escolaridade ou sem escolaridade. No que tange a baixa ou falta de escolaridade, o município criou o Programa de erradicação ao analfabetismo “Sim, eu Posso” que vem permitindo o encaminhamento dos usuários interessados em acessar ao programa. Ressalta-se que o equipamento avançou frente à demanda de acesso aos



benefícios de transferência de renda e obteve êxito na inserção destas famílias em tais programas.

Metas para o ano de 2024

METAS PARA 2024
Descrição das Metas
1-Realizar atividades comemorativas, de acordo com a temática de cada mês, como os dias da Luta da PCD; Lutas das Mulheres; Conscientização do Autismo; Conscientização da violência com pessoa idosa; Enfrentamento ao abuso e exploração infantil; Campanha contra o Suicídio; Conscientização do Cancer de Próstata e finalizar o ano com confraternização de Natal com os usuários e dinâmica auto conhecimento.
2-Realizar durante a semana em comemoração o dia da criança, palestra em parceria com às escolas da área de abrangência e familiares sobre o direito da criança e do adolescente.
3-Ação Social na Serra do Camburi: atividade conjunta com as secretarias para atender aos usuários nas demandas necessárias como orientações.
4-Implementação do projeto "Horta em casa" em parceria com ICTIM nas áreas do Silvado e Largarto.
5-Acompanhamento do Grupo de Idosos e das Oficinas ofertadas no equipamento.

Coordenadora: Kelly Cristine de Souza Ebrenz Marchese
Endereço: Rodovia Amaral Peixoto km 27,5 - Itapeba, Maricá/RJ
E-mail: crasceu@gmail.com

1.4. CRAS Inoã

O CRAS Inoã está localizado no 3º Distrito. O território possui áreas com grande incidência de famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, bem como, um crescente índice de violência urbana. O equipamento atualmente abrange parte do bairro Inoã, e os sub bairros: Bananal, Beira Rio, Chácara de Inoã, Fernando Mendes (Risca Faca), Jardim Inoã, Parque Vera Cruz e Vivendas de Itaipuaçu.

Ações desenvolvidas

O equipamento efetuou durante o período variadas ações, dentre elas, inserção e acompanhamento de famílias no PAIF; inscrições e atualizações do Cadastro Único para programas sociais; orientações, encaminhamentos e acompanhamentos na obtenção de primeira e segunda via de documentação civil; orientações, encaminhamentos,



requerimentos e acompanhamentos na obtenção de benefícios sociais; visitas domiciliares e institucionais; suporte técnico às famílias vítimas das fortes chuvas e enchentes, ocorridas no município, nos pontos de apoio e acompanhamento ao retornarem aos lares (fevereiro); visita técnica da Assessoria de Programas de Transferência de Renda, para orientações sobre preenchimento do Cadastro Único; atividade pontual sobre a campanha de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes; estudo de casos em conjunto com a rede socioassistencial e outras políticas (Educação, Saúde, Assistência Social, Habitação, etc.); participação na reunião de apresentação de metas do 1º semestre, dos equipamentos da Secretaria de Assistência Social; reunião de alinhamento com equipe do Instituto Darcy Ribeiro, referente ao Programa Chegou Sua Vez; capacitação do sistema do Cadastro Único, pela Caixa Econômica Federal, em conjunto com a Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único; Capacitação sobre alteração no sistema do Cadastro Único, acompanhamento familiar e Sistema de Condicionalidades, pela gestão municipal do Cadastro Único/SAS; visita da equipe do Alcoólicos Anônimos, grupo Inoã, para apresentação e orientação sobre os serviços e atividades desenvolvidos; reunião e estudo de caso com a equipe do Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas; e apoio ao mutirão de inscrição e atualização do Cadastro Único no território de abrangência do equipamento.

Quantitativos de Atendimentos - ano 2023	
Atendimento Particularizado	4316
Visita Domiciliar	44
Encaminhamento para Inclusão Cadastro Único	584
Encaminhamento para Atualização Cadastro Único	2091
Encaminhamento para acesso BPC	65
Encaminhamento para o CREAS	2
Novas Famílias Inseridas no PAIF	177
Novas Famílias do PAIF com membros beneficiários do BPC	17
Novas Famílias do PAIF beneficiárias do Bolsa Família	45
Novas Famílias do PAIF beneficiárias do Bolsa Família em descumprimento de condicionalidade	1
Novas Famílias do PAIF em situação de Extrema Pobreza	137

Metas atingidas



Dentre as metas formuladas para o ano de 2023, foram alcançadas as articulações com a rede e soluções de casos específicos de famílias em acompanhamento pelo PAIF. Houve também um número significativo de inserção de novas famílias em benefícios sociais (BPC, Bolsa Família e RBC). O órgão se debruçou na participação em palestras rodas de conversa em escolas situadas na área de abrangência do CRAS, através de parcerias com a gestão das mesmas. No período, percebeu uma solidificação na oficina de corte de cabelo. A equipe realizou estudos de casos, com a participação ativa de outras políticas de famílias em acompanhamento sistemático pelo PAIF.

Entraves e avanços

O equipamento sinaliza dificuldade encontrada na comunicação com setores de outras políticas municipais. E como avanços, destaca a aquisição de automóvel, disponível ao equipamento para suprir demandas de visitas, entre outras; compra do imóvel onde se encontra instalado o equipamento, a possibilidade de obras e melhorias, além da abertura de processo seletivo e chamamento de pessoal para compor a equipe do Programa Criança Feliz.

Metas para o ano de 2024

METAS PARA 2024
Descrição das Metas
1-Ampliação e melhoria do espaço físico coberto para a realização de atividades e oficinas.
2-Continuidade da Oficina de corte de cabelo e abertura de novas oficinas.
3-Aprimoramento dos acompanhamentos familiares; busca ativa e identificação de famílias em situação de vulnerabilidade social, encaminhadas pela rede, para acesso aos serviços da PSB.
4-Retorno das atividades (visitas domiciliares e acompanhamento) do Programa Criança Feliz.
5-Visitas institucionais aos equipamentos que compõem a rede do território, objetivando conhecer as novas equipes e articular serviços e acompanhamento das famílias referenciadas.
6-Realizar atividades comemorativas, de acordo com a temática de cada mês.
7-Encerramento das oficinas ao final de cada semestre.

Coordenador: Emerson de Farias Soares (Psicólogo)

Endereço: Rua Esperança, lote 01 a 02, quadra 19 – Inoã/Maricá - RJ

E-mail: crasinoamarica@hotmail.com



1.5. CRAS Itaipuaçu

O equipamento está situado no 4º Distrito de Itaipuaçu e atende às famílias no território de abrangência dos seguintes bairros: Barroco, Costa Verde, Itaocaia Valley, Jardim Atlântico Oeste, MCMV, Morada das Águias, Parque Vera Cruz, Praia de Itaipuaçu, Recanto, Reserva Verde, Rincão Mimoso, São Bento da Lagoa e Chácara de Inoã.

Ações desenvolvidas

No primeiro semestre houve grande procura referente aos bloqueios de benefícios de cadastros unipessoais e deficiências no acompanhamento familiar por conta do volume de atendimento e espaço físico. No segundo semestre ocorreu um aumento no número de atendimentos voltados para o Cadastro Único, devido a intensificação de procedimentos de averiguações cadastrais, além das atualizações periódicas e demandas desencadeadas em razão do RBC.

Quantitativos de Atendimentos - ano 2023	
Atendimento Particularizado	4419
Visita Domiciliar	209
Encaminhamento para Inclusão Cadastro Único	1006
Encaminhamento para Atualização Cadastro Único	2884
Encaminhamento para acesso BPC	163
Encaminhamento para o CREAS	6
Novas Famílias Inseridas no PAIF	36
Novas Famílias do PAIF com membros beneficiários do BPC	7
Novas Famílias do PAIF beneficiárias do Bolsa Família	9
Novas Famílias do PAIF beneficiárias do Bolsa Família em descumprimento de condicionalidade	1
Novas Famílias do PAIF em situação de Extrema Pobreza	10

Metas atingidas

Foram alcançadas as atividades propostas alusivas aos eventos temáticos como: agosto lilás, setembro amarelo, dentre outros. Além disso, o serviço realizou reuniões de parcerias e interlocução com a saúde; participou da Conferência Municipal e conseguiu organizar parcialmente os acolhimentos dos anos de 2020 a 2023. Foi também realizado



parcialmente o mapeamento dos serviços e equipamentos no distrito de Itaipuaçu, com objetivo de identificar as potencialidades de articulação mais específicas do território.

Entraves e avanços

Destacou como dificuldade a demanda reprimida no acesso ao tratamento de saúde mental e agendamentos específicos da saúde. Quanto aos avanços sinalizou a interlocução com a rede de atendimento da área de abrangência – Núcleo de Apoio à Saúde da Família – com troca de informações e acompanhamentos específicos. O equipamento sinaliza como dificuldades vivenciadas pelos usuários a lotação no transporte em horários de pico; a indisponibilidade de agendamento no Detran para retirada de documentos e a dificuldade de atendimento nas agências da Previdência.

Metas para o ano de 2024

METAS PARA 2024
Descrição das Metas
1-Balanco das atividades realizadas em 2023.
2-Avançar na articulação com a rede de educação, estabelecendo parcerias em atividades intersetoriais.
3-Ampliar articulação com os órgãos da saúde.
4-Realização de atividades coletivas relacionadas a datas relevantes em caráter preventivo e de conscientização.
5-Continuar a sistematização das fichas de acolhimento em planilha numerada.
6-Fornecer suporte técnico ao Programa Criança Feliz
7-Estabelecer fluxo interno para encaminhamentos recebidos pelo CRAS.
8-Construção técnico-operativa de estratégias coletivas no serviço para o acompanhamento do PAIF para o ano de 2024.

Coordenadora: Dilayne Guedes Castro (Psicóloga)

Endereço: Rua Professor Cardoso de Menezes, quadra 01, lote 37 - Itaipuaçu/Maricá - RJ

E-mail: crasitaipuacurj@gmail.com

1.6. CRAS Jardim Atlântico



O CRAS Jardim Atlântico está situado no 4º Distrito de Itaipuaçu e é um lugar de convergência de diferentes ações que não se limita a um programa apenas. O equipamento integra o Programa de Atenção Integral a Família (PAIF) com acompanhamento das famílias participantes do Programa Bolsa Família e dos beneficiários dos Benefícios de Prestação Continuada (BPC). Atende a comunidade do sub-bairros Jardim Atlântico Leste, Oeste e Cajueiros.

Ações desenvolvidas

Durante o período foram realizadas atividades temáticas decorrentes às datas comemorativas em alguns meses, as quais destacam-se: ação sobre o Dia da Mulher em parceria com a equipe do SCFV para o grupo de mulheres – “Construindo Caminhos”; ação em defesa da Infância e Adolescências – replicando conhecimentos a fim de capacitar defensores na comunidade; Conscientização da violência contra à pessoa idosa, dentre outras.

Quantitativos de Atendimentos - ano 2023	
Atendimento Particularizado	2997
Visita Domiciliar	171
Encaminhamento para Inclusão Cadastro Único	1174
Encaminhamento para Atualização Cadastro Único	1583
Encaminhamento para acesso BPC	141
Encaminhamento para o CREAS	18
Novas Famílias Inseridas no PAIF	63
Novas Famílias do PAIF com membros beneficiários do BPC	16
Novas Famílias do PAIF beneficiárias do Bolsa Família	16
Novas Famílias do PAIF beneficiárias do Bolsa Família em descumprimento de condicionalidade	0
Novas Famílias do PAIF em situação de Extrema Pobreza	40

Metas atingidas

Colocação da placa de sinalização do equipamento e parcialmente veículo à disposição para realizações de visitas domiciliares.

Entraves e avanços



O equipamento destaca como dificuldade a demanda reprimida no acesso ao tratamento de saúde mental e agendamentos específicos da saúde para atendimento psicoterápico, através dos núcleos da saúde. Outro fator limitante no território é não possuir nenhum equipamento referente à Saúde Mental como CAPS, CAPS AD e CAPSI. Salienta que os atendimentos não param de crescer no território e na área de abrangência do equipamento, como por exemplo, os atendimentos particularizados em outubro foram 269 e em de novembro 638, ocorrendo um aumento aproximadamente de 240%. Com isso, urge o aumento de capacidade de atendimento no equipamento.

O órgão destaca também a necessidade de aumentar as rotas de ônibus no território. Sinaliza que apesar do ônibus ser tarifa zero, por muitas vezes, pela dimensão do território, a chegada do usuário ao CRAS através do transporte público se torna inviável. Isso ocorre devido à grande distância, já que o transporte passa principalmente em duas vias principais, ficando longe das famílias em maior vulnerabilidade. Desta forma, a ampliação das rotas de ônibus, para que passasse por toda avenida Jardel Filho, promoveria a aproximação das famílias aos serviços públicos.

Metas para o ano de 2024

METAS PARA 2024
Descrição das Metas
1-Cabeamento do equipamento.
2-Implantação de grupos do SCFV.
3-Implantação de novas oficinas.
4-Telefone funcional para contato com usuários.
5-Aumento da equipe técnica e administrativa.
6-Aumento do número de computadores.

Coordenadora: Marcia Facchinetti Mendes de Lucena (Psicóloga)

Endereço: Rua Darcy Roque da Silveira Quadra 485, Lote 06- Itaipuaçu/Maricá – RJ

Email: crasjardimatlantico@gmail.com

1.7. CRAS Região Oceânica



O equipamento está localizado no 2º Distrito e sua área de abrangência compreende os seguintes bairros: Bambuí, Bananal, Barra de Maricá, Cordeirinho, Divineia, Espraiado, Guaratiba, Jardim Jaconé, Manuel Ribeiro, Pindobal, Ponta Negra, Ponte Preta/ Jardim Interlagos, Vale da Figueira I, II, III e Zacarias.

Ações desenvolvidas

O equipamento debruçou-se em realizar os atendimentos na sua área de abrangência que comporta todo o 2º Distrito do município de Maricá. No total são 13 (treze) bairros atendidos e na recepção passam cerca de 1.100 (mil e cem) usuários por mês.

Durante o ano de 2023 foram desenvolvidas as seguintes ações: representação em ações sociais de outras políticas públicas, como Educação, Saúde, Habitação e outros; participações em estudos de casos na rede socioassistencial; participação no Fórum para a 14ª Conferência Municipal de Assistência Social e reuniões de equipe para alinhamento estratégicos técnicos/operacionais.

Quantitativos de Atendimentos - ano 2023	
Atendimento Particularizado	5806
Visita Domiciliar	121
Encaminhamento para Inclusão Cadastro Único	1561
Encaminhamento para Atualização Cadastro Único	2654
Encaminhamento para acesso BPC	233
Encaminhamento para o CREAS	6
Novas Famílias Inseridas no PAIF	61
Novas Famílias do PAIF com membros beneficiários do BPC	31
Novas Famílias do PAIF beneficiárias do Bolsa Família	21
Novas Famílias do PAIF beneficiárias do Bolsa Família em descumprimento de condicionalidade	0
Novas Famílias do PAIF em situação de Extrema Pobreza	28

Metas atingidas

Como participações da coordenação e equipe realizaram: apoio e divulgação nos serviços do CRAS na "Inclusão na Praça*" (PCD's); estudos de caso na Secretaria de



Educação com a rede socioassistencial; evento SESI/FIRJAM "Centro, esporte e educação em Ação), em Ponta Negra (território de abrangência); 1º Fórum Municipal da Conferência de Assistência Social - Maricá/RJ; Reunião da CIB em Guapimirim/RJ; Mediação do Eixo 5 - "Gestão e acesso às seguranças", na 14ª Conferência municipal de Assistência Social; eventos pontuais da Secretaria de Saúde (USF's do território de abrangência); apoio na FLIM (Festa Literária Internacional de Maricá); Fórum Municipal Permanente de Educação; CONGEMAS e Reuniões Distrital Intersetorial (Casos Notificados de Violência).

Como ações direcionadas ao público interno e grupo de Idosas (SCFV) do CRAS realizaram: "Maio Amarelo"; "Junho Violeta"; "Agosto Lilás"; "Setembro Amarelo"; "Outubro Rosa"; "Consciência Negra" e "Novembro Azul".

Como capacitação e recursos humanos/tecnológico realizaram: finalização do serviço de informatização do CRAS; preenchimento do Cadastro Único online; integração à equipe de 02 (duas) servidoras efetivas que compuseram a equipe de cadastro; capacitação de todas as cadastradoras "Cadastro Online e atualização de informações do Cadastro Único.

Como execuções diretas realizaram: atendimento PAIF e outros (média 1.200/mês); "Mapeamento Social" solicitado pelo GATED no Loteamento Praia das Lagoas em Cordeirinho (construção irregular) e Mutirão do Cadastro Único no território de abrangência com 796 (setecentos e noventa e seis) cadastros realizados.

Entraves e avanços

Destaca as diversas insuficiências de outras políticas percebidas pela expressiva demanda no segundo semestre, dos usuários por serviços como: Secretaria de Economia Solidária (Cartão Mumbuca/Renda Básica), Secretaria de Saúde (SUS), Previdência e Seguridade Social (INSS); dentre outras.

Sinaliza como entraves a ausência de melhorias em outras políticas públicas, como por exemplo, a Seguridade Social. Aponta também que a necessidade de



operacionalização do equipamento para solucionar tarefas urgentes tem sido um desafio para a coordenação.

Durante o ano, como avanços tiveram um acréscimo na equipe administrativa com a chegada de duas servidoras efetivas para o setor de Cadastro. Atrelado a esse fato, o Cadastro Único foi informatizado, o que contribuiu com a celeridade no preenchimento dos formulários, resultando na diminuição do tempo dispensado pelo usuário no interior do equipamento.

Metas para o ano de 2024

METAS PARA 2024
Descrição das Metas
1-Capacitação de Cadastro Único.
2-Mutirão Cadastro Único.
3-Cursos de Capacitação equipe e coordenação.
4-Ações Externas na Rede Socioassistencial.
5-Reunião Distrital Intersetorial - Casos de Violência.
6-Retorno do SCFV.

Coordenadora: Gabriela Martins dos Santos (Assistente Social)

Endereço: Avenida Maysa Monjardim, Lote 05, Quadra 195 – Cordeirinho/Maricá/RJ

E-mail: crasrocenica@gmail.com

1.8. CRAS Santa Paula

O equipamento localiza-se no 3º distrito, ao lado da USF-Unidade de Saúde da Família e da Escola Osdewaldo Marins da Matta, constituindo assim, um polo de atendimento nas áreas da Saúde, Educação e Assistência Social. As áreas atendidas abrangem os bairros de Santa Paula, SPAR, Calaboca, Cassorotiba e Serra do Camburi.

Ações desenvolvidas

No primeiro semestre destacam-se as seguintes atividades: Colônia de Férias com piquenique, brincadeiras de rua e oficina de expressão artística “Preparando o carnaval”; CARNACRAS - Folia no SCFV com desfile de fantasias, brincadeiras desfile



pelo bairro e guloseimas; Dia de ensinar e incentivar a Higiene Bucal; Oficinas de Maquiagem, Corte de Cabelo, Reaproveitamento de Alimentos; “Todos pelo Meio Ambiente” - Atividade em parceria com a Escola Osdewaldo e Participação CRAS Santa Paula com apoio do Projeto Horta em Casa da Secretaria de Economia Solidária.

No segundo semestre destacam-se as seguintes atividades: Festa Julina; Projeto Piloto de doações Cestas verdes em parceria com NASF e Secretaria de Agricultura (Cooperar), que faz distribuição de cestas verdes para as famílias mais vulneráveis; e Café da manhã com a comunidade, sendo parceria entre o CRAS, Unidade de Saúde Santa Paula, Secretaria de Políticas de Defesa dos Direitos das Mulheres, Programa Viver Bem e com o Grupamento Maria da Penha da Guarda Municipal, dentre outras.

Quantitativos de Atendimentos - ano 2023	
Atendimento Particularizado	1540
Visita Domiciliar	60
Encaminhamento para Inclusão Cadastro Único	289
Encaminhamento para Atualização Cadastro Único	904
Encaminhamento para acesso BPC	11
Encaminhamento para o CREAS	0
Novas Famílias Inseridas no PAIF	125
Novas Famílias do PAIF com membros beneficiários do BPC	14
Novas Famílias do PAIF beneficiárias do Bolsa Família	58
Novas Famílias do PAIF beneficiárias do Bolsa Família em descumprimento de condicionalidade	5
Novas Famílias do PAIF em situação de Extrema Pobreza	83

Metas atingidas

O equipamento avalia o resultado do trabalho durante o período como positivo, com muitos atendimentos e ações bem-sucedidos. Salienta que o órgão tem se caracterizado por ações inovadoras, com parceiras, um atendimento acolhedor e humanizado.

Entraves e avanços



Destaca que a troca de profissionais do administrativo desencadeou um descompasso na rotina das ações planejadas, exigindo da equipe técnica maior presença nas atividades diária e rotineiras.

Metas para o ano de 2024

METAS PARA 2024
Descrição das Metas
Janeiro: Colônia de férias com brincadeiras de rua: Queimado, Amarelinha, Elástico, pula corda e etc.
Fevereiro: Bloco de Carnaval CarnaCRAS Santa Paula.
Março: Passeio (SCFV) ao aeroporto de Maricá e Roda de conversa sobre saúde mental.
Abril: Oficina de ovo de páscoa.
Maior: Passeio ao Museu de Arte Contemporânea - MAC.
Junho: Festa Junina e aniversário CRAS.
Julho: Café da manhã com CadÚnico.
Agosto: Roda de Conversa (temática à definir de acordo com as demandas apresentadas).
Setembro: Confecção material para setembro amarelo.
Outubro: Atividade em parceria com a USF Santa Paula do Outubro Rosa.
Novembro: Cine Pipoca.
Dezembro: Construção da árvore de natal com material reciclável e Festa de Natal SCFV.

Coordenadora: Maria Dolores Gobbi (Psicóloga)

Endereço: Estrada de Cassorotiba s/nº (ao lado Posto Saúde de Santa Paula e Escola Osdevaldo) - Santa Paula/Maricá - RJ

E-mail: crassantapaula@gmail.com

1.9. CRAS São José

O equipamento localiza-se no 1º distrito e abrange a população dos territórios de São José (Centro e Marine), Ponta Grossa, Retiro, Estrada da Cachoeira, Mutirão, Loteamento Manu Manuela e Estrada dos Macacos. Estas famílias encontram-se em situação de vulnerabilidade social em decorrência de dificuldades vivenciadas por um ou mais de seus membros; famílias beneficiárias de Programa de Transferência de Renda e outros benefícios assistenciais.

Ações desenvolvidas



Durante o ano foram realizadas diversas atividades, dentre elas estão: Bingo em Família – encontro lúdico com os idosos e seus familiares utilizado como estratégia para promoção e fortalecimento de vínculos familiares; Realização de roda de conversa sobre “abril verde” – parceria realizada com acadêmicas de curso de Serviço Social da Universidade de Vassouras (Campus Maricá) em alusão à temática Prevenção e Saúde do trabalhador; Participação no Fórum Preparatório para 14ª Conferência Municipal de Assistência Social; Viagem à Barcelos/AM para interlocução com as políticas setoriais e intersetoriais do município; Participação no Mutirão do Cadastro Único, dentre outras.

Quantitativos de Atendimentos - ano 2023	
Atendimento Particularizado	3907
Visita Domiciliar	80
Encaminhamento para Inclusão Cadastro Único	692
Encaminhamento para Atualização Cadastro Único	2114
Encaminhamento para acesso BPC	116
Encaminhamento para o CREAS	11
Novas Famílias Inseridas no PAIF	32
Novas Famílias do PAIF com membros beneficiários do BPC	2
Novas Famílias do PAIF beneficiárias do Bolsa Família	15
Novas Famílias do PAIF beneficiárias do Bolsa Família em descumprimento de condicionalidade	8
Novas Famílias do PAIF em situação de Extrema Pobreza	17

Metas atingidas

O CRAS São José teve como meta o fortalecimento e ampliação de sua própria referência como equipamento de Proteção Social Básica para a população local e para os serviços setoriais. Foi alcançada parcialmente a expansão dos atendimentos coletivos e a participação na Educação Permanente.

Entraves e avanços

Foi planejado expandir e aprimorar os atendimentos coletivos, sobretudo no território indígena no qual seriam realizadas reuniões com temáticas diversas, no entanto, não conseguiram cumprir as metas devida à alta demanda de atendimentos. A principal limitação imposta ao CRAS tem sido o contexto de aumento de demandas ocasionado



pelo intenso crescimento populacional. De acordo com a recente pesquisa realizada pelo IBGE, Maricá teve um crescimento populacional recorde de 54,87%.

O grande número de transferências de Cadastros Únicos oriundos de outros municípios para o município de Maricá e a expectativa da população em relação à abertura do Benefício de Renda Básica de Cidadania - Moeda Social Mumbuca – teve um impacto expressivo no quantitativo de atendimentos diários.

O aumento excessivo das demandas referentes ao Cadastro Único têm sido obstáculos para a realização das outras metas estipuladas pela equipe do CRAS São José. Como avanço ressalta a disponibilidade do automóvel para uso exclusivo do equipamento. Desta maneira, sinaliza ter sido possível ampliar o quantitativo de visitas institucionais, visitas institucionais e articulações com a rede setorial e intersetorial.

Metas para o ano de 2024

METAS PARA 2024
Descrição das Metas
1-Baile de Carnaval com o grupo de pessoas idosas.
2-Comemoração ao Dia da Mulher.
3-Evento em comemoração ao Dia do Indígena.
4-Roda de Conversa sobre conscientização para redução de acidentes no trânsito.
5-Maior aproximação no território indígena.
6-Aprimoramento profissional e educação permanente.

Coordenadora: Karina Damasceno

Endereço: Rua Ibiapina s/nº quadra 44, lote 21 – São José do Imbassaí/Maricá/RJ

E-mail: crassajose2020@gmail.com

1.10. Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF

O PAIF é desenvolvido nos CRAS e tem como objetivo fortalecer a função protetiva das famílias, prevenindo a ruptura de vínculo. Neste sentido, promove o acesso e usufruto de direitos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, por meio da oferta de ações socioassistenciais de prestação continuada. O PAIF prevê o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias e o fortalecimento de



vínculos familiares e comunitários, através de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo e do trabalho social com famílias em situação de vulnerabilidade social.

O município de Maricá é considerado de grande porte e conforme a NOB SUAS o CRAS deve se organizar para cada CRAS até 5.000 famílias referenciadas em seu território e atender até 1.000 famílias/ano. Dentro desta perspectiva são desenvolvidos os seus programas e serviços: o Programa de Atendimento Integral a Família (PAIF); o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV); o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência, Idosas e Famílias, o Benefício Eventual (Acolhimento Social) e o Programa Bolsa Família. O instrumento oficial de monitoramento aos dados de acompanhamentos e atendimentos pelo PAIF, é o Registro Mensal de Atendimento – RMA, sistema de REDESUAS, que é preenchido pelos CRAS. Seguem abaixo os dados apresentados no RMA.

FORMULÁRIO DE REGISTRO MENSAL DOS CRAS (agregado)	
Período de Referência: ano de 2023	
Quantidade de Unidade CRAS: 09	
Município: Maricá	UF: RJ
Bloco I - Famílias em acompanhamentos pelo PAIF	
Volume de famílias em acompanhamento pelo PAIF	Total
Total de famílias em acompanhamento pelo PAIF	12.332
Novas famílias inseridas no acompanhamento do PAIF	658
Perfil das novas famílias inseridas em acompanhamento no PAIF, no mês de referência	Total
Famílias em situação de extrema pobreza	447
Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	240
Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, em descumprimento de condicionalidades	33
Famílias com membros beneficiários do BPC	127
Famílias com crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil	1
Famílias com crianças ou adolescentes em Serviço de Acolhimento	5
Bloco 2 - Atendimentos individualizados realizados no CRAS	
Volume de atendimentos individualizados realizados no CRAS	Quantidade
Total de atendimentos individualizados realizados	37.578
Famílias encaminhadas para inclusão no Cadastro Único	7.880
Famílias encaminhadas para atualização cadastral no Cadastro Único	19.022
Indivíduos encaminhados para acesso ao BPC	1.068
Famílias encaminhadas para o CREAS	79
Visitas domiciliares realizadas	1.064
Bloco 3 - Atendimentos coletivos realizados no CRAS	
Volume dos Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos	Quantidade
Famílias participando regularmente de grupos no âmbito do PAIF	735
Crianças de 0 a 6 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos	4
Crianças/ adolescentes de 7 a 14 anos em Serv. de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	111
Adolescentes de 15 a 17 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos	69
Adultos entre 18 a 59 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos	549
Idosos em Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos para idosos	515
Pessoas que participaram de palestras, oficinas e outras atividades coletivas de caráter não continuado	710
Pessoas com deficiência, participando dos Serviços de Convivência ou dos grupos do PAIF	44



No quadro acima é apresentado o total de famílias acompanhadas pelo PAIF nos CRAS, registrado no fechamento do ano, dezembro de 2023. Totalizou-se 12.332 (doze mil trezentos e trinta e dois) e 658 (seiscentos e cinquenta e oito) novas famílias inseridas. O CRAS da Região Oceânica destaca-se com maior número de famílias no PAIF totalizando 4.912 (quatro mil e novecentos e doze) e o CRAS Inoã destaca-se com o maior número de novas famílias inseridas no PAIF totalizando 157 (cento e cinquenta e sete).

Total de Famílias RMA (dezembro 2023)	Bosque Fundo	Centro	CEU	Inoã	Itaipuaçu	Jardim Atlântico	Região Oceânica	Santa Paula	São José	TOTAL
	349	757	2883	1072	912	735	4912	426	286	12332
Novas Famílias	97	28	59	157	36	63	61	125	32	658

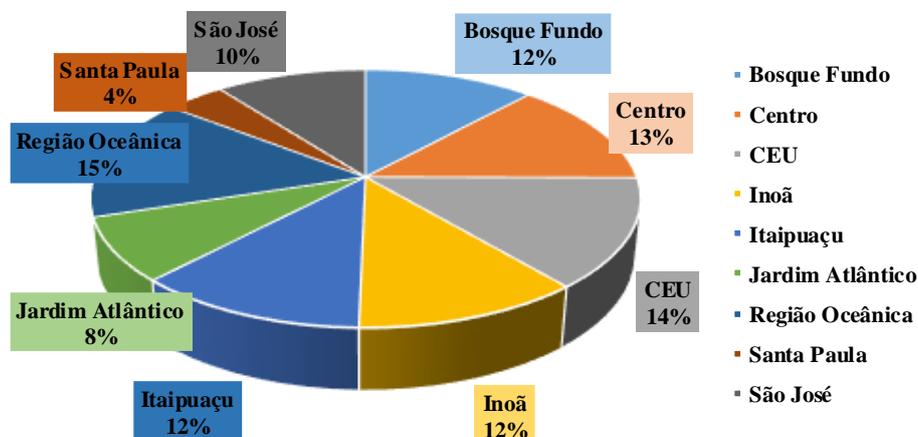
Fonte: RMA

Pode-se analisar também os atendimentos particularizados realizados nos CRAS durante o ano, conforme demonstrado abaixo, em que se destaca o CRAS Região Oceânica, CRAS CEU, e o CRAS Centro com os maiores números de atendimentos registrados.

CRAS	Total de Atendimentos Particularizados / 2023
Bosque Fundo	4.427
Centro	5.005
CEU	5.161
Inoã	4.316
Itaipuaçu	4.419
Jardim Atlântico	2.997
Região Oceânica	5.806
Santa Paula	1.540
São José	3.907
TOTAL	37.578

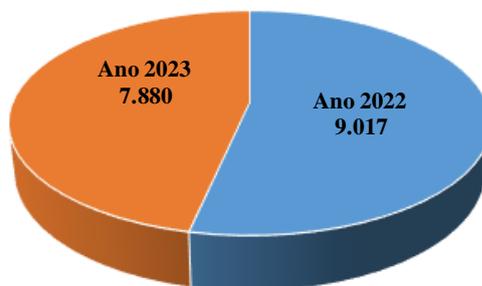
Fonte: RMA

Total de Atendimentos Particularizados / 2023



No gráfico abaixo, observa-se que no ano de 2022 foram 9.017 (nove mil e dezessete) famílias encaminhadas para a inscrição no CadÚnico. Já no ano de 2023 foram 7.880 (sete mil, oitocentos e oitenta famílias) encaminhadas.

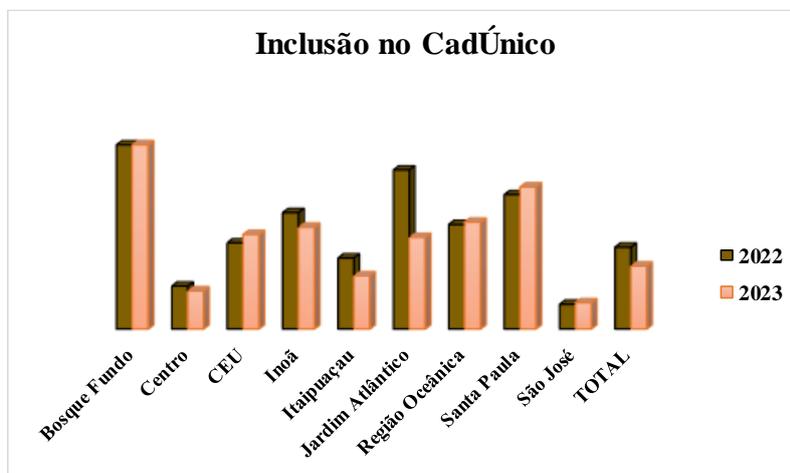
Famílias encaminhadas para inclusão no Cadastro Único



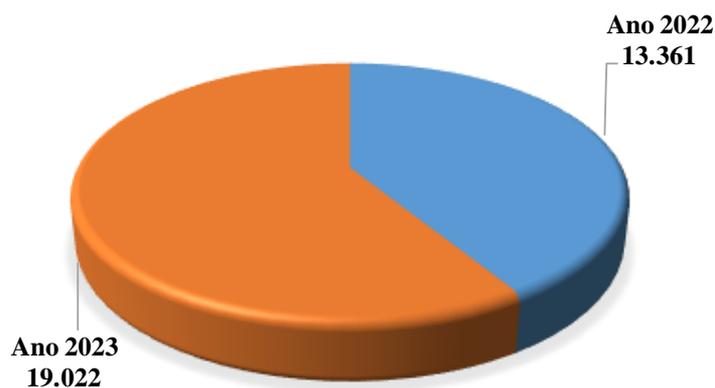
Conforme o quadro e gráfico abaixo, analisa-se que o CRAS que mais encaminhou famílias para o primeiro cadastro no ano de 2023 foi o CRAS Região Oceânica. Pode-se perceber o aumento das famílias para inclusão no comparativo ao ano anterior que o CRAS Centro apresentou aproximadamente 10%; o CRAS Jardim Atlântico 2%; o CRAS Região Oceânica 5% e CRAS Santa Paula 6%.

Inclusão no CadÚnico	Bos que Fundo	Centro	CEU	Inoã	Itaipuaçu	Jardim Atlântico	Região Oceânica	Santa Paula	São José	TOTAL
2022	471	946	1.278	780	1.747	1.148	1.476	272	899	9017
2023	418	1.038	1.118	584	1.006	1.174	1.561	289	692	7880

Fonte: RMA



FAMÍLIAS ENCAMINHADAS PARA ATUALIZAÇÃO CADÚNICO



No gráfico acima nota-se que no ano de 2023 houve crescimento de 5.661 (cinco mil, seiscientos e sessenta e uma) famílias encaminhadas para atualização no Cadastro Único, representando um aumento de aproximadamente 30% em comparação ao ano de 2022.

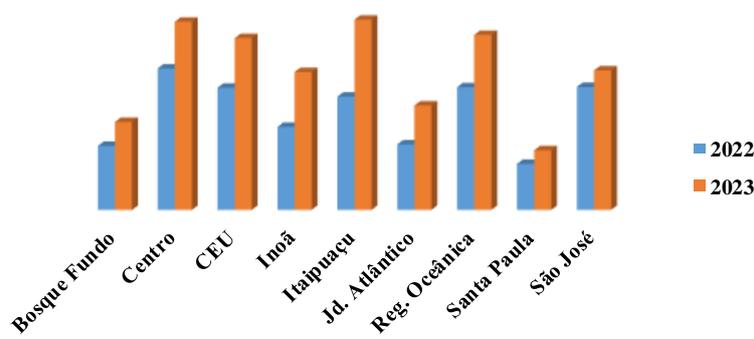
Em referência a atualização de Cadastro Único, conforme o quadro abaixo, o CRAS Centro apresenta o maior número de famílias encaminhadas para atualização durante o ano de 2023. Em relação ao ano anterior, observa-se que o aumento das famílias que procuraram o equipamento por unidade com maior concentração foram respectivamente: CRAS Inoã com aproximadamente 66%; CRAS Itaipuaçu 40%; CRAS Jardim Atlântico com 37%; CRAS Região Oceânica com 30%; CRAS CEU com 30%;

CRAS Centro 25%; CRAS Santa Paula com 22%; CRAS Bosque Fundo com 17% e CRAS São José com 12%.

Famílias encaminhadas para Atualização no CadÚnico	Bosque Fundo	Centro	CEU	Inoã	Itaipuaçu	Jardim Atlântico	Região Oceânica	Santa Paula	São José	TOTAL
2022	970	2144	1854	1257	1719	994	1860	698	1865	13361
2023	1333	2854	2605	2091	2884	1583	2654	904	2114	19022

Fonte: RMA

Famílias encaminhadas para Atualização no CadÚnico



1.11. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é um Serviço da Proteção Básica do SUAS, previsto pela Tipificação dos Serviços Socioassistenciais através da Resolução CNAS nº 109/2009 sendo reordenado em 2013 por meio da Resolução CNAS nº 01/2013.

O Serviço possui caráter preventivo e busca desenvolver a capacidade e potencialidades dos usuários, visando promover sua emancipação e enfrentamento de vulnerabilidades sociais. O SCFV é ofertado de maneira complementar ao trabalho social com famílias inseridas no PAIF e PAEFI, onde as ações são desenvolvidas por faixa etária e orientadas por eixos que norteiam sua execução de acordo com o já previsto na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.



O quantitativo de atendimentos no SCFV durante o ano de 2023 foi de 735 famílias participando regularmente dos grupos no âmbito do PAIF, distribuídas entre os 09 (nove) CRAS.

Público alvo

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV é ofertado em todos os nove Centros de Referência de Assistência Social – CRAS do município sendo eles: Bosque Fundo, Centro, CEU, Inoã, Itaipuaçu, Jardim Atlântico, Região Oceânica, Santa Paula e São José. Conforme a Tipificação do SUAS, o público alvo engloba: Crianças até 06 anos; Crianças e adolescentes de 06 a 15 anos; Adolescentes de 15 a 17 anos; Jovens de 18 a 29 anos; Adultos de 30 a 59 anos e Pessoas idosas.

Principais demandas

Famílias que estão em vulnerabilidade social. O CRAS por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF), realiza no SCFV o atendimento em grupo e disponibiliza atividades (oficinas)

Ações desenvolvidas

No ano de 2023, o serviço aponta que não obtiveram muitas atividades desenvolvidas, visto que o SCFV está em reestruturação. Entretanto, algumas atividades foram realizadas como: ação social realizada em São José com a oferta da oficina de manicure (dia 12/08); caminhada do “Outubro rosa” realizado pela “Casa da Mulher” na lona cultural Beth Carvalho, localizada em Itaipuaçu com a oferta da oficina de manicure e corte de cabelo (dia 29/10) e atividade cultural religiosa em Itaipuaçu, através da parceria com a “Secretaria de Assuntos Religiosos”, na qual ocorreu no templo espiritualista “Aruanda” (dia 25/11).

Metas atingidas em 2023

No ano de 2023, o SCFV passou por uma reestruturação, o que possibilitou a abertura de um novo processo de aderência ao serviço. Desta forma é possível afirmar que nesse ano, as atividades foram desenvolvidas nos CRAS através de alguns

orientadores sociais e da equipe técnica. Devido à reformulação, não foram elaboradas grandes metas, pois a gestão se preocupou em focar no acompanhamento do processo citado e na qualidade das atividades que já vinham sendo desempenhadas nos CRAS.

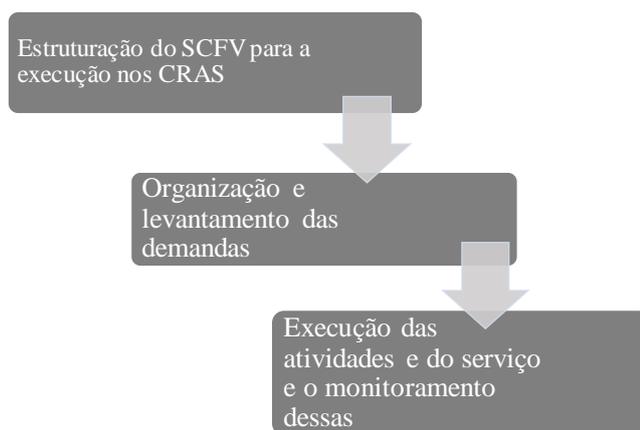
Entraves e avanços

Os entraves permeiam as questões da adaptação do espaço no CRAS para o desenvolvimento das oficinas, no que se refere a uma boa adequação para determinada atividade, como exemplo, a panificação e também o alcance de uma parcela significativa da população apresentando interesse na participação das oficinas. Os desafios configuram-se no desejo em sanar essas problemáticas e na proposta de ampliação desses serviços prestados de forma qualificada.

Metas para o ano de 2024

META PARA 2024
Descrição da Meta
A formalização do processo seletivo para a execução do SCFV.

Fluxograma interno



Coordenadora: Catiúcia Raposo Pires (Psicóloga)
Endereço: Rua Domício da Gama nº 65, loja 01 – Centro/ Maricá
Email: scfvmarica@gmail.com



1.12. Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas - SPSBDPCDI

O serviço tem por finalidade a prevenção de agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais dos usuários. Aponta a garantia de direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social, a equiparação de oportunidades, a participação e o desenvolvimento da autonomia das pessoas com deficiência e/ou pessoas idosas que vivenciam situação de vulnerabilidade social pela fragilização de vínculos familiares e sociais. O serviço sinaliza o acompanhamento de 308 (trezentos e oito) famílias em todo o município, interligado com os 09 (nove) CRAS ou por busca ativa.

O serviço é formado por uma equipe volante que tem como principal objetivo a prestação de serviços da Assistência Social as famílias que residem em locais de difícil acesso e usuários que apresentam dificuldades de locomoção para acessar o CRAS. O acompanhamento é realizado pelo método interventivo de visita domiciliar, para inserção ou reinserção dos usuários na rede socioassistencial.

Público alvo

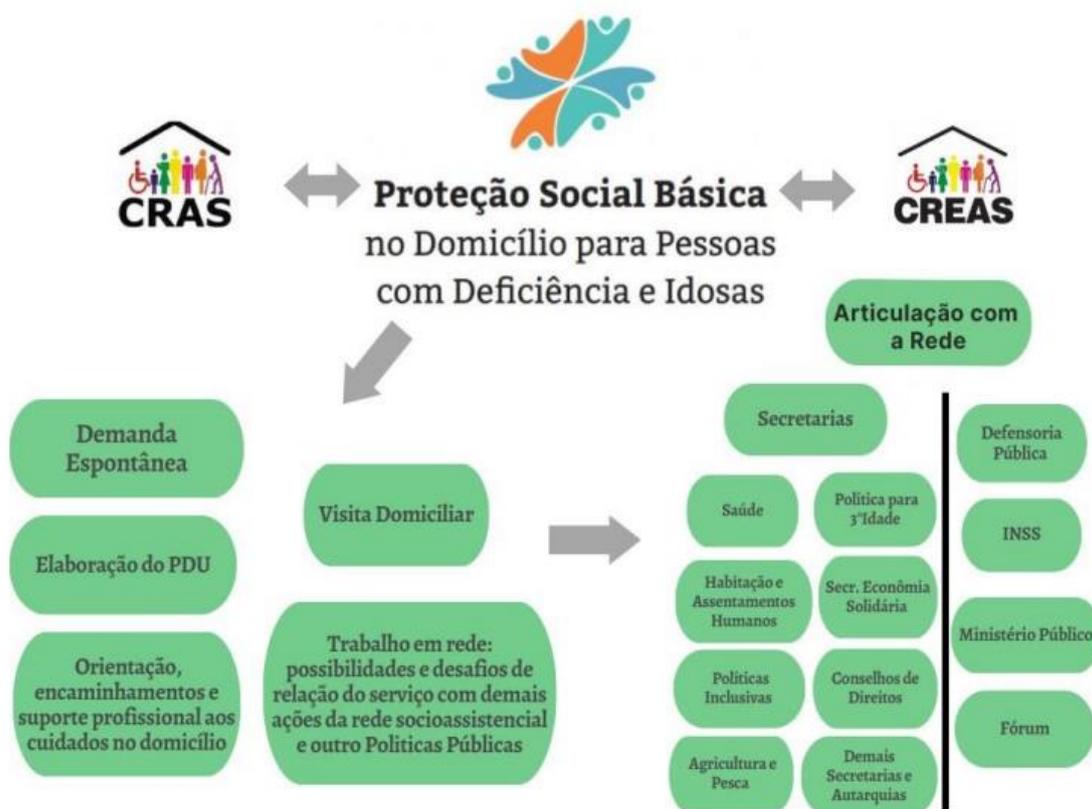
Pessoas com deficiência ou pessoas idosas que vivenciam situação de vulnerabilidade social pela fragilização de vínculos familiares e sociais, pela ausência de acesso a possibilidade de inserção, habilitação social e comunitária. Qualquer indivíduo, que se encontra nesse perfil pode solicitar o serviço, sendo o público alvo.

Ações desenvolvidas

Desenvolve ações extensivas aos familiares de apoio, com informações, orientações e encaminhamentos, com foco na qualidade de vida, na cidadania e na inclusão da sociedade.

Total de atendimentos realizados durante o ano de 2023	
Janeiro	40
Fevereiro	27
Março	34
Abril	26
Mai	53
Junho	62
Julho	48
Agosto	106
Setembro	71
Outubro	72
Novembro	92
Dezembro	63
TOTAL	694

Fluxograma





Metas atingidas

Em relação as articulações com a rede intersetorial, foi alcançado 80% do trabalho em conjunto com as demais políticas. Já em relação as reuniões trimestrais com os CRAS do município foram alcançadas 50% dos encontros com a equipe e os coordenadores. Foi obtido veículo para realizações de visitas domiciliares à disposição da equipe, duas vezes por semana. Realizou-se o evento em comemoração do dia do idoso, em que foram criados folders e folhetos para companhia dos direitos e conscientização da violência contra o idoso. Além disso, foram feitas ações em parceria com a política inclusiva no setor da psicologia, para um atendimento integral em prol da garantia dos direitos dos usuários do serviço. Por fim, foi elaborado o Plano de Desenvolvimento do Usuário (DPU), conforme orientação da Resolução nº 109/2009 e Caderno de Orientações Técnicas do SPSBDPCDI 2017.

Entraves e avanços

Foi apontado pelo serviço dificuldades em realizar o trabalho com excelência, pois necessitam de veículo exclusivo para os atendimentos. Ainda ressalta a necessidade de informações atualizadas dos usuários acompanhados pelos CRAS, e respostas das solicitações feitas à Secretaria de Saúde.

Metas para o ano de 2024

METAS PARA 2024
Descrição das Metas
1-Reuniões duas vezes por trimestre com as equipes dos CRAS.
2-Eventos em datas comemorativas para pessoas idosas e pessoas com deficiência.
3-Roda de conversa na semana da pessoa com deficiência intelectual e múltipla.

Coordenadora: Viviane Maria de Souza Silva (Assistente Social)
Endereço: Rua Domício da Gama nº 65, loja 03 – Centro/ Maricá
Email: servicopsbnodomicilio@gmail.com



1.13. Acolhimento Social

O Acolhimento Social tem por finalidade acolher e orientar a população que busca a Secretaria de Assistência Social. As ações possuem caráter essencialmente assistencial e socioeducativo em que a informação, a orientação e a articulação com órgãos, instituições e serviços da rede socioassistencial e com outras políticas, são bases fundamentais para o trabalho.

O setor é uma das portas de entrada para o acesso aos serviços sociais do município, com o objetivo de orientar e viabilizar o acesso dos usuários e das famílias aos seus direitos políticos, sociais e civis, e conseqüentemente na construção da cidadania efetiva dos mesmos.

O Acolhimento possui serviços específicos como o auxílio funeral, emissão da carteira do idoso, entrevistas e visitas domiciliares para dar andamento aos processos de licença e redução de carga horária para o acompanhamento familiar dos servidores da Secretaria de Educação, Saúde, entre outros. É composto por equipe psicossocial, com uma escuta qualificada e sigilosas. São realizadas às devidas orientações e os encaminhamentos para a rede socioassistencial e para outras políticas.

O setor ampliou os atendimentos devido ao aumento das demandas e através de parcerias com outros órgãos viabilizou aos usuários isenções e atendimentos que anteriormente não eram possíveis, bem como a emissão de segunda vias de documentos que possibilitaram a inserção dos usuários aos programas sociais, ao mercado de trabalho, solicitações junto ao INSS, entre outros. Buscamos adequar os atendimentos de forma ética a partir das demandas que surgem para melhor atender aos usuários.

O Acolhimento Social informa os serviços oferecidos para as secretarias e instituições do município, com o objetivo de otimizar a correta condução dos usuários em resposta às suas demandas, mantendo assim o contato e o diálogo com a rede para melhor atendê-los.

Público alvo



Usuários em situação de vulnerabilidade que necessitem da rede socioassistencial do município; usuários que possuem Cadastro Único; usuários que possuem BPC Idoso e/ou Especial; usuários que possuem RBC; usuários que possuem Bolsa Família; usuários que necessitam do Auxílio Funeral; usuários que necessitam de orientações em geral; pessoas com deficiência para orientação geral; pessoas idosas para orientação em geral e em especial para Carteira do Idoso; servidores municipais da Secretaria de Saúde, Secretaria de Educação e de outras secretarias, que solicitaram licença e/ou redução da carga horária para acompanhamento de familiar adoecido; entrevista, visitas domiciliares e emissão de relatório; adolescentes para orientação geral; usuários que necessitam da segunda via de documentos e da respectiva isenção, disponibilizados pelo setor e pessoas em Situação de Rua.

Ações desenvolvidas

No ano de 2023, o serviço apresenta o total de 5.012 (cinco mil e doze) atendimentos prestados. No quadro abaixo apresenta-se o quantitativo comparativo das principais demandas deste setor em relação aos anos de 2022 e 2023. Dentre as quais, destacam-se o aumento no ano de 2023, respectivamente, da solicitação de 2ª via de certidões e solicitação da carteira pessoa idosa.

Quantitativo dos Serviços Prestados - Principais Demandas	2022	2023
Solicitação Carteira Pessoa Idosa (Passe Interestadual)	726	932
Solicitação de 2º via de Certidão de Nascimento, Casamento, Óbito	847	970
Entrega de Certidão de Nascimento/Casamento/Óbito	469	413
Orientação sobre Benefícios	878	366
Auxílio Funeral	327	319
Declaração de Hipossuficiência para DETRAN, TRE e outros	436	253

Cabe destacar, que o serviço pontua que o alto número de solicitações da Carteira da Pessoa Idosa se deu pelo retorno constante dos usuários, devido à demora do sistema em disponibilizar a sua emissão. Assim como, a discrepância entre o número de solicitações de certidão e as entregas se deve ao fato de serem feitos encaminhamentos para o usuário ir diretamente aos cartórios dos 1º e 3º Distritos de Maricá e lá receberem o documento.

No quadro abaixo pode-se observar que o público que mais acionou o serviço no ano de 2023 foi da faixa de etária com 60 anos ou mais, em que houve um aumento de 34%.



Quantitativo de Atendimento Individual		
Faixa etária	2022	2023
18 a 29 anos	655	470
30 a 59 anos	2480	1979
60 anos ou mais	1346	2031
TOTAL	4481	4480

Metas atingidas

O serviço tem por finalidade acolher, orientar e encaminhar a população, tendo como base fundamental, a articulação com a rede. Sendo assim, o serviço pontua que no segundo semestre foram alcançadas as metas basicamente qualitativas, referentes ao alinhamento deste fluxo de encaminhamentos com a rede socioassistencial. Conseguiram realizar a Reunião com a Funerária El Shadai e Coordenação do Serviço Social do HCML sobre o Auxílio Funeral realizado aos finais de semana e feriados. Parcialmente conseguiram também, alinhar fluxo de encaminhamento para solicitação de 2ª via de certidão com os cartórios do 1º, 2º e 3º Distrito de Maricá e esclarecer junto ao Governo Federal sobre a demora na disponibilização da Carteira da Pessoa Idosa no sistema.

Entraves e avanços

Destaca que o ano de 2023 foi repleto de mudanças na composição da equipe profissional, o que demandou ajustes, resiliência e aprendizados. Além deste fato, o DETRAN, responsável pela emissão da carteira de identidade, uma das principais demandas do setor, passou a não disponibilizar mais vagas para agendamento de atendimento no município. Esta demanda passou a ser executada, em grande parte pelo DETRAN - Polo SIM e através de ofícios para atendimento no DETRAN - Maricá, para o público mais vulnerável.

No que tange ao INSS, o serviço deu continuidade aos esforços para proporcionar aos usuários mais vulneráveis, a orientação e o acesso aos serviços e benefícios, uma vez que a agência de Maricá não realiza este trabalho.

Sobre as solicitações de segunda via de certidão de nascimento, casamento e óbito, o serviço fortaleceu durante o ano a parceria com os Cartórios e Defensoria Pública

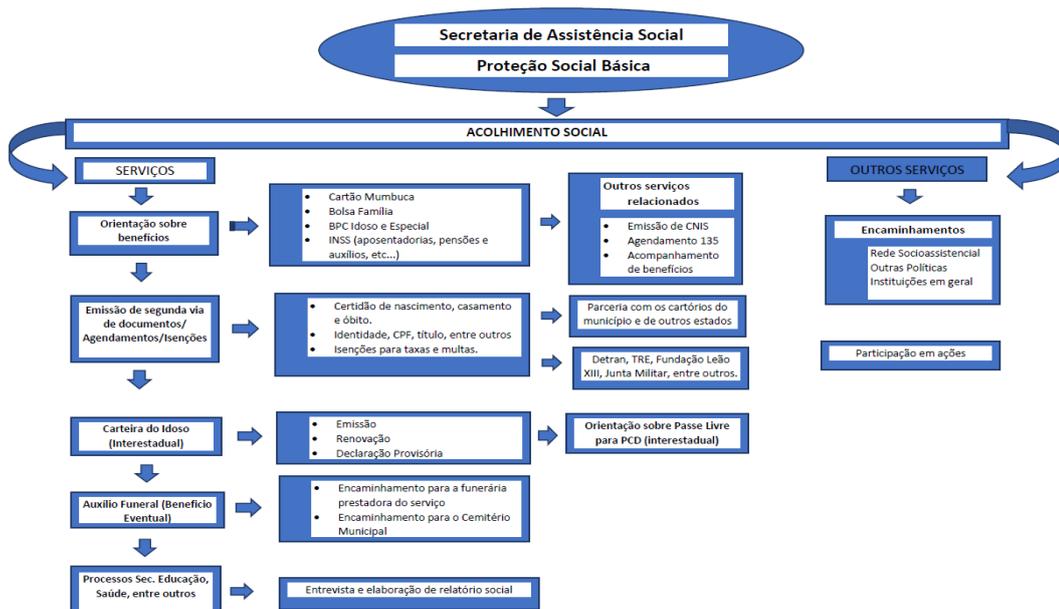
para dar mais agilidade na busca e emissão dos documentos.

Cabe ressaltar a excelente articulação entre o Acolhimento Social, Cemitério Municipal de Maricá e Funerária El Shadai, que neste ano puderam dar celeridade, resolutividade e conforto às famílias de diversos casos de repercussão até nacional.

Metas para o ano de 2024

METAS PARA 2024
Descrição das Metas
1 – Manutenção da equipe do Acolhimento Social para dar continuidade, agilidade e efetividade aos atendimentos.
2 – Instalação dos 3 pontos de internet para otimizar o trabalho e os atendimentos.
3 – Realizar contato com a gestão do DETRAN Maricá sobre a ausência de vagas para agendamento e a exigência de ofício da SAS para atendimento do público prioritário.
4 – Maior articulação com os equipamentos e com as demais secretarias do município no que tange os serviços ofertados e, principalmente, os benefícios e seus critérios de acesso.
5 – Acesso a nova forma de emissão da Carteira da Pessoa Idosa.

Fluxograma





Responsável: Dione Venturelli da Silva

Endereço: Rua Domicio da Gama, 65 Loja 01, Centro-Maricá/RJ.

Email: acolhimentosocial@yahoo.com.br

1.14. Programa de Transferência de Renda

A Coordenação de Transferência de Renda desenvolve um trabalho pautado na ética e no comprometimento com a garantia de direitos da população de Maricá. Realiza atendimento ao público com consultas aos sistemas operacionais do Cadastro Único, no sistema de condicionalidades e no sistema de benefícios sociais, assim como, em sua manutenção concomitantemente. Presta suporte, orienta e gerencia parceria com outros equipamentos de Proteção Social Básica e Especial da Secretaria de Assistência Social. Articula seu trabalho também com as Secretarias de Saúde e Educação para melhor integralizar a prestação de serviços. O referido setor trabalha em consonância com a legislação vigente.

Público alvo

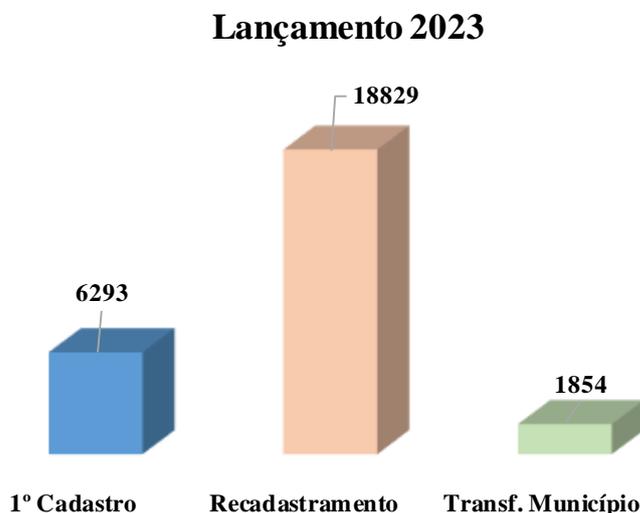
Famílias em situação de extrema pobreza; Famílias em situação de pobreza e Famílias em regra de emancipação.

Ações desenvolvidas

No primeiro semestre foi implementado o preenchimento dos CadÚnicos diretamente no sistema, sendo as cadastradoras do supracitado equipamento capacitadas para tal. Com isso, a Coordenação do Programa de Transferência de Renda atinge a meta de descentralização do acesso aos sistemas do governo Federal, de modo que os equipamentos de Proteção Social Básica de referência direta nos territórios estão liberados para o preenchimento do formulário online. Dessa forma, as famílias que realizam inclusão ou atualização do CadÚnico em 24 horas já estarão com seus dados devidamente inseridos no sistema do Governo Federal.

Foi totalizado no ano de 2023: 6.293 (seis mil, duzentos e noventa e três) Primeiros Cadastros, 18.819 (dezoito mil, oitocentos e dezenove) Recadastramentos e

1.854 (um mil, oitocentos e cinquenta e quatro) Transferências de Município, conforme apresentado abaixo:



No ano de 2023 foram realizados 68.455 (sessenta e oito mil, quatrocentos e cinquenta e cinco) procedimentos no setor. Observa-se no quadro abaixo, dados informados pelo serviço, que a atualização do Cadastro Único subiu, aproximadamente, em relação ao ano anterior em 22%.

ATENDIMENTOS	2022	2023
Recepção	23017	20800
Consulta	20622	17775
1º Cadastro	8725	6293
Recadastramento	14729	18829
DECLARAÇÕES		
Declaração INSS	240	117
Tarifa Baixa Renda - ENEL	219	139
Declaração Moeda Social Mumbuca	26	1234
Outros	147	1440
TRANSFERÊNCIAS		
Transf. Município	1605	1854

Metas atingidas

Foram alcançadas diversas atividades planejadas para o ano como: Capacitação Equipe CRAS; Capacitação Equipe Gestão; Informação dos CRAS no lançamento de cadastros e Ampliação do acesso de cadastradores a manutenção de Transferência.



Metas para o ano de 2024

METAS PARA 2024
Descrição das Metas
1-Realização de Mutirão do CadÚnico.
2-Capacitação Sistema CadÚnico.
3-Capacitação Sistema SIBEC.
4.Capacitação Sistema SICON.
5-Capacitação Centro POP CadÚnico.
6-Autorização Manutenção do CRAS no sistema SIBEC.

Coordenadora: Mariana Victor Barbosa

Endereço: Rua Fúlvio Chebabe Guida, 32, Centro – Maricá

Email: pbfmarica@outlook.com

2. PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

A Proteção Especial realiza atendimento assistencial às famílias e indivíduos que se encontram em risco social e/ou pessoal e estão com seus direitos violados ou ameaçados por diversas situações, tais como: abandono, abuso sexual, uso abusivo de álcool e outras drogas, situação de rua, dentre outras (PNAS, 2004).

A PNAS (2004) ainda ressalta que as famílias, no que se refere as violações de direitos, devem ser compreendidas para além das questões socioeconômicas e de sobrevivência, deve-se considerar o contexto cultural que estão inseridas, as dificuldades da construção de redes de apoio, de organização e participação social.

Para tanto, a Proteção Social Especial demanda ações de acompanhamento sistemático e efetivo, além da articulação e estreita parceria com o sistema de garantia de direitos, por exemplo, o Poder Judiciário e o Ministério Público. É importante observar que suas intervenções se organizam a partir das suas complexidades, média e alta, de Proteção Social Especial.

Coordenadora: Micheli Carvalho da Silva Abreu (Assistente Social)

Endereço: Rua Domicio da Gama nº 65, loja 03. Centro – Maricá

Email: psemarica@hotmail.com



2.1. Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade

Os Serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade são aqueles que ofertam atendimento às famílias e indivíduos com seus direitos violados, mas que não romperam com os seus vínculos familiares e comunitários, e que demandam um acompanhamento psicossocial sistemático. Segundo a Tipificação (2009), os serviços que compreendem a média complexidade são: Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI); Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS); Serviço Especializado Para as Pessoas em Situação de Rua; Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida – LA e de Prestação de Serviços à Comunidade – PSC; Serviço Domiciliar de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos (as) e suas Famílias.

A Proteção Social Especial de Média Complexidade organiza a oferta de serviços, programas e projetos de caráter especializado que requerem maior estruturação técnica e operativa, com competências e atribuições definidas, destinados ao atendimento a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, por violação de direitos.

As demandas para o serviço estão relacionadas a violência física, psicológica, negligência, abandono, violência e exploração sexual, situação de rua, trabalho infantil, práticas de ato infracional, fragilização ou rompimento de vínculos, afastamento do convívio familiar, dentre outras. E alguns grupos são particularmente vulneráveis à vivência destas situações, tais como crianças, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência, populações LGBTI+, mulheres e suas famílias, implicando no acompanhamento especializado, individualizado, continuado e articulado com a rede.

E tem como objetivos contribuir para a reconstrução de vínculos familiares e comunitários, o fortalecimento de potencialidades e aquisições e a proteção de famílias e indivíduos para o enfrentamento das situações de risco pessoal e social, por violação de direitos.

No âmbito de atuação da PSE de Média Complexidade, constituem unidades de referência para a oferta de serviços: o Centro de Referência Especializado de Assistência



Social (CREAS), o Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) e o Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP).

2.1.1. Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS, é uma unidade pública estatal municipal e integrante do Sistema Único de Assistência Social - SUAS. O CREAS presta serviços especializados e continuados às famílias e indivíduos em situação de risco pessoal ou social por violação de direitos, contribuindo para que estas possam enfrentar com autonomia os revezes da vida pessoal e social.

Público alvo

Famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, por violação de direitos, em conformidade com as demandas identificadas no território.

Ações desenvolvidas

As principais ações/atividades que constituem o trabalho social essencial ao serviço e que devem ser realizadas pelos profissionais do CREAS, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Quantitativo de atendimentos no ano de 2023	
Tipo de atendimento	TOTAL
Total de Famílias em acompanhamento no CREAS	7.520
Visitas Domiciliares realizadas durante o ano	301
Total de atendimentos realizados durante o ano	2.208

Fonte: RMA

Serviço de Proteção e Acompanhamento Especializado à Família e Indivíduo - PAEFI

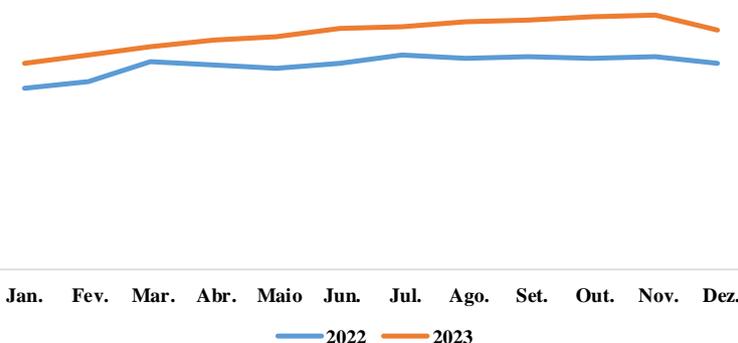
O principal serviço desenvolvido no CREAS é o PAEFI - Serviço de Proteção e Acompanhamento Especializado à Família e Indivíduo. Este constitui-se como serviço de suporte, orientação e acompanhamento de famílias em que um ou mais componentes sofreu por ameaça ou concretização de violações de direitos.

Abaixo apresenta-se o quadro e gráfico comparativos dos anos 2022 e 2023 de famílias assistidas pelo PAEFI:

Total de Famílias Assistidas - PAEFI													
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Média
2022	483	498	552	542	535	548	568	562	564	561	563	547	543
2023	549	569	592	610	619	641	644	656	662	670	673	635	626

Fonte: RMA

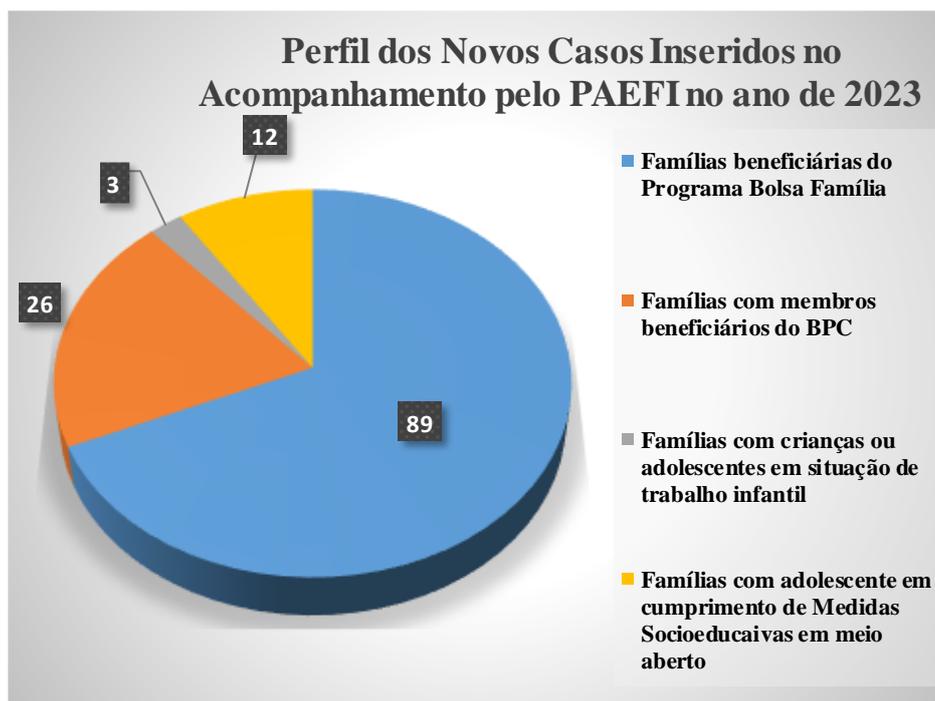
Total de Famílias Assistidas - PAEFI



A partir da análise dos números apresentados, percebe-se o aumento no ano de 2023 de aproximadamente 13% das famílias assistidas no PAEFI. O crescimento observa-se em todos os meses. Conforme o RMA, foram incluídas 336 (trezentos e trinta e seis) novas famílias no PAEFI no ano de 2023. No quadro e gráfico a seguir, verifica-se o perfil dos novos casos inseridos no acompanhamento pelo PAEFI. Em apreciação aos dados apresentados entende-se que o maior volume dos novos casos são as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, seguido pelas famílias com membros beneficiários do BPC:

Perfil dos Novos Casos Inseridos no Acompanhamento pelo PAEFI no ano de 2023	TOTAL
Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	89
Famílias com membros beneficiários do BPC	26
Famílias com crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil	3
Famílias com adolescente em cumprimento de Medidas Socioeducativas em meio aberto	12

Fonte: RMA



Metas atingidas

Durante o período, o serviço alcançou: um veículo exclusivo para o atendimento das demandas; instalação de ar-condicionado; aquisição de materiais de uso e consumo; implementação parcial do CREAS Itinerante; divulgações das ações realizadas e dos serviços; parcialmente realizou grupos e palestras socioeducativas; elaborado projeto técnico político da unidade; diagnósticos dos serviços; assessoria jurídica e implementação parcial dos grupos e de famílias.

Entraves e avanços

A partir das metas planejadas o serviço sinalizou que dentre os avanços, a disponibilização do veículo de forma contínua possibilitou as execuções dos serviços externos, tais como: visitas domiciliares, visitas institucionais, articulações do Sistema de Garantia de Direitos e acesso dos usuários aos serviços.

Dentre as dificuldades, foi apontado o grande crescimento populacional e com isso a equipe tem encontrado problemas para realizar os acompanhamentos e os casos



têm se acumulados. Desta forma, o serviço aponta a necessidade do aumento da equipe técnica para que esta possa estar compatível com a demanda atual da cidade.

Metas para o ano de 2024

Descrição das Metas
1-Aumento da equipe técnica.
2-Abertura de um novo CREAS.
3-Fortalecimento do trabalho intersetorial.
4-Informatização dos Prontuários.
5-Instalação dos ares condicionados nas demais salas.
6-Maior articulação com a equipe técnica do Judiciário e órgão policial, afim de melhor andamento dos casos e devolutivas com as famílias.
7-Maior articulação com a Polícia Civil afim de maior devolutiva sobre os casos com a família e maior divulgação sobre as competências do CREAS.
8-Realização do CREAS Itinerante para apresentação dos serviços aos usuários dos CRAS e Escolas.
9-Estimativa de participações em eventos realizados as datas que fazem alusão aos acontecimentos de clamor social (Dia do Combate ao Abuso e Exploração Sexual, Setembro Amarelo).
10-Grupos de Famílias para viabilizar espaço de sociabilidade junto as famílias acompanhadas pelos serviços, bem como conscientização e prevenção de vulnerabilidade e riscos sociais, por violação de direitos e fortalecimento de vínculos familiares.

Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e Idosas e suas Famílias - SPSEPCDIF

O serviço tem como objetivo atender pessoas com algum grau de dependência e suas famílias, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, como: isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, entre outras situações, que aumentam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia.

O serviço destaca que no ano de 2023 conseguiram realizar 35% dos atendimentos em domicílio. Destacaram também que obtiveram um veículo exclusivo para o serviço efetuando a intersetorialidade das ações e visitas domiciliares. Ressaltam



que parcialmente participaram de processos de Educação Permanente dos Recursos Humanos e elaboraram e implantaram protocolos de atendimentos. Durante o ano, efetuaram o diagnóstico dos serviços, elaboraram o Projeto Técnico Político da unidade e divulgaram as ações realizadas e o serviço.

METAS do SPSEPCDIF PARA 2024
Descrição das Metas
1-Realização de 35% dos atendimentos em domicílio
2-Ampliação da equipe para atingir critérios da NOB-RH, com a presença de orientadores sociais
3-Participação em processos de Educação Permanente dos Recursos Humanos
4-Divulgação das ações realizadas e de serviços
5-Realização de atividades intersetoriais para avanço de Políticas Públicas
6-Realização do CREAS Itinerante para apresentação dos serviços nas Unidades Básicas de Saúde e nos CRAS
7-Realização de seminário interno com os Conselheiros Tutelares para apresentação e ambiência com os serviços
8-Estimativa de participações em eventos relacionado as datas que fazem alusão aos acontecimentos de clamor social (Sembro amarelo, Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência, etc.)

Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)

O serviço presta o acompanhamento dos adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinada judicialmente, contribuindo para o acesso a direitos e para a ressignificação de valores na vida pessoal e social dos adolescentes e jovens.

O público atendido são adolescentes de 12 a 18 anos incompletos, ou jovens de 18 a 21 anos, em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade, aplicada pela Justiça da Infância e da Juventude ou, na ausência desta, pela Vara Civil correspondente.

A seguir, apresentamos os dados referentes ao ano de 2023 dos atendimentos e acompanhamentos realizados pelo Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa em Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de



Serviços à Comunidade (PSC), conforme preenchimento no instrumento RMA – Registro Mensal de Atendimento.

Volume de Adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas	TOTAL	MÉDIA
Total de Adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas (LA e/ou PSC)	108	9
Quantidade de Adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas de Liberdade Assistida (LA)	105	8
Quantidade de Adolescentes em cumprimento de Prestação de Serviços a Comunidade (PSC)	36	36

Coordenadora: Layse Guedes de Carvalho

Endereço: Rua Zero, Lt 10, Qd B, nº 10, Parque Eldorado, Maricá/RJ.

E-mail: creasmarica@yahoo.com.br

2.1.2. Serviço Especializado em Abordagem Social - SEAS

O SEAS é ofertado de forma continuada e programada, a fim de garantir trabalho de abordagem e busca ativa em todo o território (ruas, praças, fronteiras, entre outros), municipal e/ou regional, com objetivo de identificar trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, pessoas em situação de rua, dentre outras violações de direitos. O serviço tem como objetivo garantir os direitos de cidadania (civis, políticos e sociais), buscar a autonomia e emancipação dos sujeitos de forma digna e humanizada. E tem como público-alvo indivíduos e famílias em situação de risco social e pessoal, que utilizam os espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência. O serviço se debruça em Garantir a disseminação do conhecimento e efetivação dos direitos básicos de todos os cidadãos em uma dinâmica de proteção social proativa.

Público alvo

Indivíduos e/ou famílias, que estão em espaços públicos e/ou grandes concentrações, que utilizam estes espaços como moradia, obtenção de renda, sobrevivência, ou situações em que haja violações dos direitos fundamentais das pessoas ali inseridos.

Ações desenvolvidas



No mês de dezembro de 2022, o SEAS esteve atuando em conjunto com o Centro POP, no espaço localizado no Bairro da Amizade. Desta forma, integraram os serviços e juntos organizaram várias oficinas. O SEAS realizou ações conjuntas com o Centro POP, dentre elas estão as atividades relacionadas abaixo: Oficina Formigueiro no Lixo (oficina a geração de renda para a população em situação de rua com a produção de copos feitos de garrafas long neck); Oficina de Música; Assembleias (com a presença de todos os funcionários e usuários dos serviços) e Atividade de Esporte e Lazer.

Segue abaixo, o quadro apresentado pelo serviço, com o quantitativo das abordagens realizadas durante o ano de 2023:

Atividades do ano de 2023	
Abordagem Social (Além das abordagens diárias realiza mapeamentos e reuniões)	2685
Mapeamento em todo território	576
Encaminhamento para a Rede	887
Reuniões de equipe	12
Reuniões com a rede	14
Elaboração de relatórios	16
Participação em oficinas	36
Participação em eventos	8
Formação/Capacitação	7
Reunião de Cogestão	7

Fonte: Dados informados pelo Serviço

Metas atingidas

O serviço destaca que no ano de 2023, conseguiram um novo espaço, no qual puderam realizar um excelente trabalho juntamente com o Centro POP. Salienta que no mês de setembro, o SEAS foi realocado para uma nova base localizada na Rua Fúlvio Chebabe Guida, 32 – Centro – Maricá – RJ. Ainda durante o ano alcançaram: a inserção do público alvo na rede de Assistência Social; atuação dos técnicos e agentes sociais junto a esse público por meio direto e indireto; reconhecimento das atividades externas e suas demandas; ampliação da construção de projeto de vida por meio do exercício da cidadania e a prática da autonomia; reinserção familiar e recambiamento; ampliação dos estudos de casos nas reuniões de equipe e elaboração de relatórios.



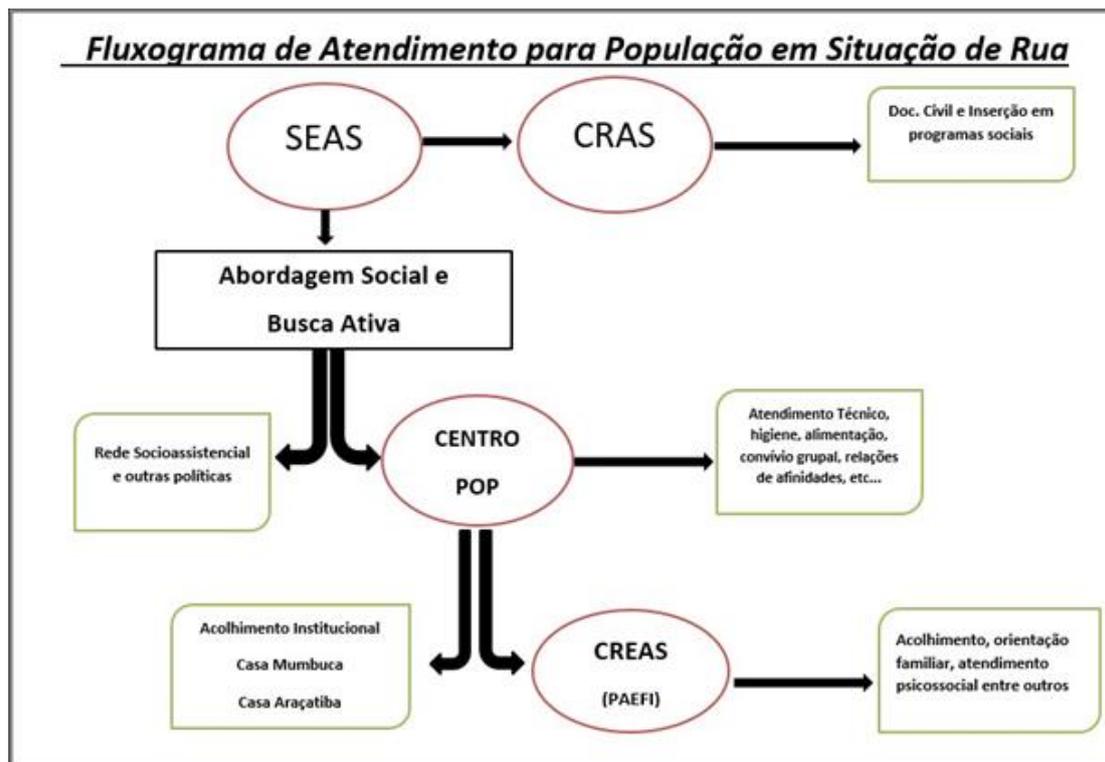
Entraves e avanços

Foi sinalizado pela equipe, como entrave, a dificuldade de alcançar os usuários que durante o dia circulam por outros espaços, já que o serviço não estava realizando as abordagens no período da noite. Em relação aos avanços destacam a melhoria nas atividades realizadas com a chegada de novos técnicos e agentes sociais, sendo possível construir novos planejamentos de estratégias para o serviço. Houve também avanços das atividades externas para o campo intermunicipal.

Metas para o ano de 2024

METAS PARA 2024
Descrição das Metas
1-Novos colaboradores para compor a equipe.
2-Retorno das abordagens noturnas.
3-Acompanhamento sistemático.
4-Trabalhar mais o coletivo.
5-Maior diálogo e trabalho em conjunto aos serviços e equipamentos da PSE, principalmente os da PSR.

Fluxograma de atendimento



Subgerente: Suellen da Conceição Cunha dos Santos (Assistente Social)

Endereço: Rua Fúlvio Chebabe Guida nº 32 – Centro – Maricá/RJ

E-mail: equipeseasmarica@gmail.com

2.1.3. Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua – Centro POP

O Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua – Centro POP, representa espaço de referência para o convívio grupal, social e para o desenvolvimento de relações de solidariedade, afetividade e respeito. O serviço ofertado para pessoas que utilizam as ruas como espaço de moradia e/ou sobrevivência tem a finalidade de assegurar o acompanhamento especializado com atividade que busque o alcance da autonomia, estimulando a organização, a mobilização e a participação social. Visa fortalecer e construir novos vínculo interpessoais e/ou familiares, tendo em vista a construção de novos projetos de construção de vida, que viabilizem o processo gradativo de saída da situação de rua.

Público alvo



O Centro POP, tem seu público alvo a população em situação de rua conforme Decreto nº 7.053, Parágrafo Único, que a designa como grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular.

Ações desenvolvidas

Em referência aos atendimentos o R.M.A. do equipamento no ano de 2023, apresenta atendimento mensal a aproximadamente 77 (setenta e sete) pessoas, um aumento de 12% em relação ao ano anterior, que foram 68 (sessenta e oito pessoas). Permanecendo o número majoritário de adultos, homens de 40 a 59 anos. Segue abaixo quadro referente ao ano de 2023:

Pessoas em Situação de Rua atendidas no serviço durante o ano de referência.	Total	Sexo	0 a 12 anos	13 a 17 anos	18 a 39 anos	40 a 59 anos	60 anos ou mais
Quantidade e perfil das pessoas em situação de rua	932	Masculino	0	0	239	447	36
		Feminino	0	1	87	118	4
Características específicas identificadas em pessoas atendidas no Serviço							Total
Pessoas usuárias de crack ou outras drogas ilícitas							441
Migrantes							56
Pessoas com doença ou transtorno mental							58

Fonte: RMA

Metas atingidas

Foi alcançado maior espaço de debate e de fala entre os usuários; ampliação do acompanhamento psicossocial sistemático e aumento de atividades de cunho coletivo.

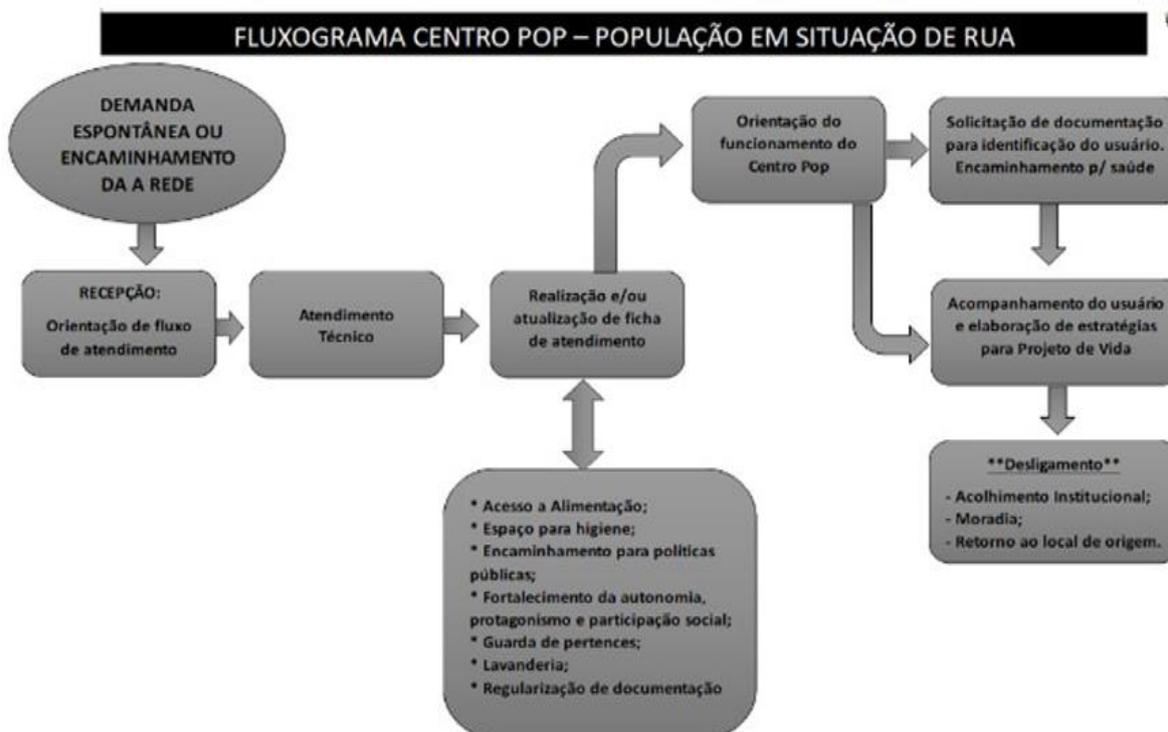
Entraves e avanços

Enquanto desafio, o equipamento identifica a intersetorialidade como uma ação dentro da gestão pública, que deveria permear o trabalho nos seus fluxos de atendimento. No entanto, em alguns casos, essa prática não existe, o que provoca um atendimento muitas vezes sem compreender a integralidade da questão social, além provocar sobreposição de ações. Outro ponto que vale ser elucidado é o processo moroso para retirada de documentação civil, principalmente no que diz respeito a certidão de nascimento.

Metas para o ano de 2024

METAS PARA 2024
Descrição das Metas
1-Criar oficina de redução de danos em parceria com o CAPS AD.
2-Ampliar o atendimento psicossocial, a partir de um aumento do corpo técnico.
3- Fortalecer as oficinas existentes.
4-Criar o Centro POP Itinerante.
5-Criar oficinas de Trabalho e Renda.
6-Construir em conjunto com os usuários o calendário de atividades para o ano de 2024.
7- Elaborar atividade para o evento do dia Nacional de Luta da Pessoa em Situação de Rua.

Fluxograma Interno



Subgerente: Luana Menezes de Noronha

Endereço: Rua Davi Ferreira dos Santos nº 112, Bairro da Amizade – Maricá/RJ

E-mail: centropopmarica@gmail.com



2.2. Proteção Social Especial Alta Complexidade

Os Serviços de Proteção Social Especial de Alta Complexidade são aqueles que ofertam atendimento integral (moradia, alimentação, higiene pessoal e trabalho protegido) para famílias e indivíduos com os vínculos familiares e comunitários rompidos. Destacam-se que os serviços ofertados no município são duas Casas de Acolhimento para adultos; uma Casa de Acolhimento para crianças de zero a doze anos incompletos e uma Casa de Acolhimento para adolescente de doze a dezoito anos.

2.2.1. Casa de Acolhimento Institucional Ernani Gomes Duarte – Unidades Mumbuca e Araçatiba

A Casa Abrigo Ernani Gomes Duarte - unidade Mumbuca, foi a primeira casa de acolhimento institucional de Maricá para pessoas adultas e famílias em situação de rua, sendo este serviço parte integrante da Política de Assistência Social, descrito pela Tipificação de Serviços Socioassistenciais. Surge no momento pandêmico, em que a cidade foi fechada pelo Decreto nº 497/2020, impossibilitando o sustento para as pessoas que vivem do espaço da rua.

A Unidade de Araçatiba, foi implementada em agosto de 2021, entendendo a importância de ampliar o acesso das pessoas em situação de rua ao acolhimento institucional, visando sua proteção e acompanhamento integral. A pandemia de COVID 19 trouxe um aumento considerável de pessoas em situação de rua, trazendo a necessidade da abertura de outras vagas para inserção de novos usuários. Teve início a partir da experiência de pernoite, que já sinalizou muitos desafios e complexidades no processo, sendo necessário um trabalho com equipe qualificada.

Os equipamentos visam atender pessoas com vínculos familiares e comunitários rompidos e/ou fragilizados, garantindo proteção e acompanhamento de maneira integral. Além disso, buscam garantir direitos para este segmento que ainda sofre pela invisibilidade e exclusão tanto social quanto econômica.

As principais demandas que surgem são: acolhimento institucional provisório; retirada de documentação civil básica; solicitação para retorno ao município ou estado de



origem; pendência judiciais; atendimento de saúde nas suas diversas especialidades; interesse em projetos de qualificação profissional que conduza ao caminho da inserção no mercado de trabalho e renda; inserção em Políticas Públicas de Habitação; e solicitação de benefícios sociais e previdenciários.

Público alvo

As casas de acolhimento atendem ao público que se encontra em situação de rua no município de maricá. Esse grupo tende a ser o mais vulnerável e que passa por mais riscos sociais, necessitando que seus direitos possam ser acessados e adquiridos.

Ações desenvolvidas

Durante o ano de 2023 foram efetuadas rodas de conversas com os usuários, assembleias, atividades de músicas, jogos, bingo, futebol e karaokê. Foram também realizados passeios culturais e ecológicos. Foi apresentado para os usuários palestras sobre diversos temas como Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), outubro rosa, hipertensão, novembro azul e suicídio. Realizou também atividades Cine Debate e festividades julina e Halloween.

Quantitativos de Atendimentos - ano 2023	
Reunião interna	80
Relatório de desligamento	86
Escuta qualificada	450
Assembleia geral	22
Estudo de caso	130
Articulação com a rede	270
Palestras e oficinas realizadas	25
Visitas institucionais	340
Capacitações	36
Outras Intervenções	360
Encaminhamentos	120

Metas atingidas

Foram alcançadas no ano de 2023 as seguintes metas: execução de assembleias quinzenais; promoção de oficinas de interesse dos usuários como oficina de geração de



renda, oficina de atividades físicas, oficina de passeios culturais, entre outras; reuniões semanais com toda a equipe; a permanência prioritária de formação contínua com a equipe; promoção de articulação com a rede socioassistencial através de reuniões, a fim de realizar e rever fluxos e pactuações; formação do grupo de trabalho para regulação de vagas dos abrigos, com a participação do Centro POP, SEAS e dos próprios profissionais integrantes do abrigo; fomento à realização de atividades externas pelos acolhidos, promovendo e fortalecendo a inserção nas políticas públicas de lazer e cultura; e construção com o usuário do projeto de vida.

Entraves e avanços

O serviço aponta que o seu maior desafio não é acolher provisoriamente, como funciona a principal demanda do abrigo, mas buscar atender e priorizar a garantia dos direitos das pessoas que se encontram em total vulnerabilidade social e trabalhar junto com elas para trazer soluções aos problemas e demandas que vêm enfrentando. Portanto, não é somente acolher, mas apoiá-los para que consigam ser reinseridos na sociedade, dessa forma, recuperando suas identidades como cidadãos.

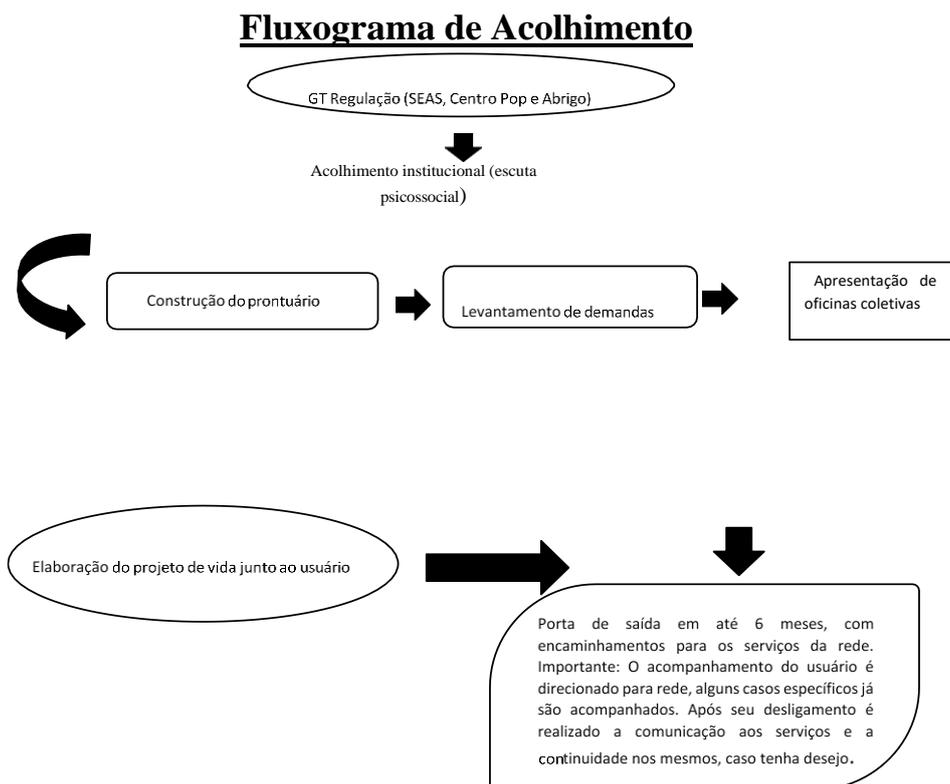
Destaca como entrave, a dificuldade junto aos idosos que se encontram acolhidos e não possuem renda, alguns sem família que possam ser implicados e a terem um suporte, mesmo que seja financeiro para custear uma ajuda com aluguel de moradia ou em alguma instituição de longa permanência particular, visto que não tem vaga na rede pública ofertada pelo município.

Como avanços, salienta que os desligamentos que foram realizados com índices maiores de usuários domiciliados, ou seja, saíram direcionados, com emprego, moradia, encaminhados para área de abrangência de CRAS, ESF, ou até mesmo saíram direcionados para seu Estado de origem, através de demandas apresentadas por eles.

Metas para o ano de 2024

METAS PARA 2024
Descrição das Metas
1-Construção do quadro de empregos para que os usuários possam visualizar e distribuir currículos.
2-Atividades de autocuidado e conscientização com os usuários.
3-Realização de assembleias quinzenais.
4-Oficinas desenvolvidas para trabalhar as questões de convivência social.
5-Reunião semanal de equipe técnica.
6-Promoção de capacitação continuada, através dos cursos disponibilizados pela rede.
7-Fomento de atividades externas para os usuários, fortalecendo a inserção nas políticas públicas de cultura e lazer.
8-Realização de mini curso de primeiros socorros para toda equipe.
9-Construção do projeto de vida do usuário junto à equipe técnica.
10-Promoção de articulação com a rede socioassistencial através de reuniões, a fim de realizar e rever fluxos e pactuações.

Fluxograma de Acolhimento



Gerente: Roberta Conceição Machado da Silva

Subgerente Unidade Mumbuca: Josiane Peçanha dos Santos

Endereço: Rua Márcio Rangel Pereira, 112- Mumbuca – Maricá/RJ

Subgerente Unidade Araçatiba: Ualace de Souza Carvalho



Endereço: Rua Tenente Coronel Aviador Paulo Roberto de Souza Machado nº 18, Qd.
159 – Araçatiba – Maricá/RJ
E-mail: casaabrigoernani@gmail.com

2.2.2. Casa de Acolhimento Institucional Monteiro Lobato

A Casa de Acolhimento Monteiro Lobato foi criada no ano de 2012 com o objetivo de repatriar crianças e adolescentes vítimas de violência, maus tratos ou em orfandade que se encontravam acolhidos em Instituições ao entorno de Maricá, porém suas famílias são do município, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Nesse primeiro momento atendia crianças e adolescentes de 0 a 18 anos incompletos. Quando em 2013 foi visto a necessidade de realizar uma separação por faixa etária, estabelecendo acolhimento apenas de crianças de 0 a 12 anos.

Público alvo

Crianças na faixa etária de 0 a 12 anos incompletos, que fazem da rua seu espaço de sobrevivência, órfãs, abandonadas e/ou afastadas da família por determinação judicial.

Principais demandas

Violação de direitos das crianças, como negligência, abuso, violência (psicológica ou física), conflito familiar ou todos os comportamentos que sejam prejudiciais para o desenvolvimento sadio de uma criança. Recebem também demandas de orfandade, na qual não há família extensa ou a mesma não tem condições de acolher a criança.

Gerente: Juliana Maria Araújo Brum
Subgerente: Ana Lúcia Mota
E-mail: camonteirolobato@yahoo.com.br

2.2.3. Casa de Acolhimento Institucional Zuleika Cardoso

A Casa de Acolhimento Zuleika Cardoso foi criada no ano de 2013 com o objetivo de realizar uma separação, por idade, da Casa de Acolhimento Monteiro Lobato.



Tendo em vista que a mesma atendia crianças e adolescentes. Com o público alvo de 12 anos até 18 anos incompletos, a Zuleika Cardoso realiza o acolhimento institucional aos adolescentes que tiveram seus direitos violados ou estão em orfanidade.

A Casa também atua na promoção dos adolescentes, inserindo em cursos, capacitando-os para o mercado de trabalho e programas como Jovem Aprendiz. Além de toda a rotina desenvolvida pela equipe técnica para contribuir com o retorno à família ou até mesmo para residir sozinho.

Público alvo

Adolescentes de 12 anos até 18 anos incompletos, que tiveram seus direitos violados, necessitando de medida de proteção.

Principais demandas

Violação de direitos dos adolescentes, como negligência, abuso, violência (psicológica ou física), conflito familiar ou todos os comportamentos que sejam prejudiciais para o desenvolvimento sadio de um adolescente. Recebemos também demandas de orfanidade, no qual não há família extensa ou a mesma não tem condições de acolher o adolescente.

Gerente: Juliana Maria Araújo Brum

Subgerente: Ana Lúcia Mota

E-mail: casaabrigozuleikacardoso@gmail.com

2.2. Núcleo de Atendimento LGBTI+

O Núcleo de Atendimento de Maricá foi criado com o objetivo de atender de maneira humanizada e especializada a população LGBTI+ tanto nos equipamentos da Assistência quanto de outras Secretarias. Neste sentido, trabalha de maneira conjunta com outros serviços a fim de assegurar o acesso aos direitos desse público.

Além da mobilização e atendimento conjunto com os 09 (nove) CRAS da cidade, por vezes o Núcleo de Atendimento LGBTI+ realiza visitas às residências, escolas, órgãos



públicos e privados tais como clínicas, hospitais, cartórios, CREAS e etc., visando assim dar maior resolutividade às questões. Durante o ano de 2023 foram realizados 600 (seiscentos) atendimentos. Possui dados completos de 50 (cinquenta) famílias sendo assistidas pelo Núcleo. Estão sendo realizadas fichas sociais dos atendimentos, a fim de traçar o perfil da população para pensar políticas para estas famílias.

Público alvo

Pessoas LGBTI+ e seus familiares, assim como todas as Secretarias, Unidades Escolares, Universidades, demais instituições e demanda espontânea.

Ações desenvolvidas

Dentre as ações estão: a formação continuada acerca da temática LGBTI+ para profissionais da Prefeitura de Maricá, demais órgão públicos, privados dentro e fora do município. Realizou atendimentos, acolhimentos e acompanhamentos de LGBTI+, suas famílias e familiares junto aos equipamentos da SAS e onde se fizesse necessário. Além da mobilização e atendimento conjunto com os 09 (nove) CRAS do município, por vezes o Núcleo de atendimento LGBTI+ realiza visitas às residências, escolas e órgãos públicos e privados, tais como: clínicas, hospitais, cartórios, CREAS e etc.

O primeiro projeto em vigor deste Núcleo foi o “Mudar começa em casa”, com base no atendimento familiares de LGBTI+ em busca de reflexão e estratégias de proteção e acolhimento afetivo e material de suas necessidades. Outro Projeto foi “Roda de Conversas” com jovens e adultos, abordando temas como bullying, sexualidade, saúde mental (com base na Lei Municipal nº 3.283/2023). Conta também com rodas de conversas específicas com a população LGBTI+, entre outros Projetos. Foi organizado eventos nas datas afirmativas/comemorativas LGBTI+: Dia Nacional de Visibilidade Trans (29/01); Dia Internacional da Visibilidade Trans (31/03); Dia Internacional de combate contra a Homofobia, Transfobia e a Bifobia (17/05); Ação no HUPE de doação de sangue (em comemoração ao dia 28/06 de Internacional do orgulho LGBTI+) e Dia Nacional da Visibilidade Lésbica (29/08).



Quantitativo de atendimentos no ano de 2023	
Tipo de atendimento	TOTAL
Curso de Formação Continuada na temática LGBTI+	1.950
Retificação de nome	27
Casamento comunitário	14
Eventos Realizados	32
Acolhimento presencial e online	1.277
Roda de conversa com funcionários e usuários (Abrigo)	46
Roda de conversa com funcionários do Centro POP	10
Atendimento no Centro POP	1
Roda de Conversa com grupo Terapêutico com população transexual	52
Visita Institucional externa	14
Apresentação do Núcleo às O.E. na Universidade Vassouras	1

Metas atingidas

Além das demandas da população ou de pessoas LGBTI+, foram realizadas palestras, campanha de doação de sangue, feira de empreendedorismo, eventos, formação continuada, processos de retificação de documentos (nome e gênero) junto ao Núcleo da Defensoria Pública, Exposição de fotografias, visitas institucionais, reunião de rede, atividades de fortalecimento de vínculos, atividades culturais entre outros.

Embora a temática LGBTI+ seja pautada em nível nacional na discriminação e preconceito, abrangendo toda a população LGBTI+ e seus familiares, foi alcançado um avanço muito grande no município no que se refere às garantias de direitos deste público, como por exemplo, a retificação de nome e gênero, o encaminhamento dos assistidos para outras secretarias como: Saúde, Educação, Cultura e Políticas Inclusivas. Realizamos parcerias com a Universidade de Vassouras e tanto a articulação com os órgãos municipais, quanto as parcerias realizadas proporcionaram maior humanização à população LGBTI+ e maior conhecimento da temática entre diversos profissionais e alunos da Universidade.

Foram realizadas parcerias com diversos órgãos e setores da própria Prefeitura de Maricá, formando profissionais da Assistência Social sobre a importância da escuta ativa e do respeito durante os atendimentos de maneira qualificada e específica,



considerando-se as várias camadas sobrepostas de vulnerabilidade das pessoas atendidas, para além do que conhecem com os atendimentos de rotina.

Entraves e avanços

Dentre os entraves, destacam-se a não realização de formação continuada na temática LGBTI+ com todos os profissionais e equipamentos da SAS e a não formação com profissionais da Secretaria de Educação do município e as escolas estaduais, pois propuseram a realização de formação na temática LGBTI+ para os profissionais e não conseguiram acesso às escolas. Outro ponto, foi não ter conseguido obter casamento gratuito para alguns casais por empecilhos colocados pelos cartórios. Apesar da adesão dos funcionários da SAS nas formações continuadas LGBTI+ e eventos realizados na temática, finalizou ao ano com uma parte de profissionais que não participaram das atividades.

Entre os avanços, destaca a maior abrangência de atendimento a pessoa LGBTI+ e suas famílias e a parceria junto ao Governo do Estado com a reabertura do Centro de Cidadania LGBTI+.

Metas para o ano de 2024

METAS PARA 2024
Descrição das Metas
1-Curso de formação continuada na temática LGBTI+.
2- Retificação de nome e gênero.
3-Acolhimento presencial e online.
4-Rodas de conversas com LGBTI+ e suas famílias.
5- Palestras específicas sobre Leis que se refiram às temáticas LGBTI+.
6-Fomentar Políticas Públicas para pessoas LGBTI+ e seus familiares.
7-Promover eventos de datas afirmativas ligadas aos direitos das pessoas LGBTI+.
8-Casamento comunitário.
9-Integração e com outras secretarias e instituições da Prefeitura de Maricá.
10-Integração e parceria om a Universidades de Vassouras e demais instituições privadas.
11-Integração com outros municípios.
12-Curso sobre Direitos Humanos LGBTI+.
13-Formação em desenvolvimento e crescimento pessoal para pessoas LGBTI+ e suas famílias e entre outros.

Coordenadora: Iracema Miranda



Endereço: Rua Domício da Gama, nº 65 - loja 01, Centro – Maricá – RJ.

E-mail: nucleolgbt-smasmarica@gmail.com

3. GESTÃO DO SUAS

3.1. Vigilância Socioassistencial

A Vigilância Socioassistencial, junto com a Proteção Social e a defesa dos direitos, é um dos objetivos da Política de Assistência Social, conforme a – LOAS - Lei Orgânica da Assistência Social, Lei nº 8.742 de 1993, no artigo 2: “II - a vigilância socioassistencial, que visa analisar territorialmente a capacidade protetiva das famílias e nela a ocorrência de vulnerabilidades, de ameaças, de vitimizações e danos”. (BRASIL, 1993). Esses objetivos possuem fortes relações entre si, e em certo sentido, podemos afirmar que cada um deles só se realiza em sua plenitude por meio da interação e complementaridade com os demais.

Principais demandas

A Vigilância Socioassistencial se propõe a acompanhar, monitorar e analisar os dados dos territórios através dos instrumentais estatísticos dos serviços que compõem a rede socioassistencial. E, assim contribuir na produção de diagnóstico socioterritorial favorecendo a execução da Política de Assistência Social no município. Ela atua sobre dois eixos, a saber: a) a vigilância de riscos e vulnerabilidades; b) a vigilância sobre os padrões dos serviços. Estes dois eixos articulam-se, de um lado, as informações relativas às demandas ou necessidades de proteção socioassistencial da população e, por outro lado, as características e distribuição da rede de proteção social instalada para a oferta de serviços e benefícios. A análise da adequação entre as necessidades da população e a oferta dos serviços e benefícios deve, necessariamente, estar baseada nos territórios.

Ações desenvolvidas

Apesar da Vigilância Socioassistencial ser um dos objetivos da LOAS, o *Caderno de Orientações Técnicas da Vigilância Socioassistencial* que direciona sua implantação foi publicado em 2014. Desta forma, a implantação do setor é bem recente em diversos municípios. No município de Maricá, a Vigilância Socioassistencial



iniciou suas atividades em meados do ano de 2017.

Desde da sua implantação, a Vigilância passou por diversos momentos de construção e metodologias de recolhimento de dados. No meado do ano de 2023, o setor implementou um novo modelo online de coleta de informações. Nessa estrutura o setor tem operado para análise dos dados dos serviços ofertados no município com o uso do RMA (Registro Mensal de Atendimentos), formulário online (elaborado pela Vigilância em conjunto com as equipes dos serviços da rede socioassistencial) e Relatório de Gestão (documento avaliativo formulado mensalmente pela coordenação de cada equipamento/serviço acerca da execução dos serviços prestados, apontando os entraves e desafios da gestão).

A partir do estudo dos dados colhidos a Vigilância tem se ocupado de produzir e colaborar na construção de diversos documentos e instrumentos operacionais e avaliativos da Política no município, dentre eles estão o Diagnóstico Socioterritorial quadrienal; Plano Municipal de Assistência Social quadrienal; Relatório Anual de Gestão da SAS; e Relatório Avaliativo dos serviços e equipamentos da SAS, dentre outros.

Atividades do ano de 2023	
Visitas Institucionais Realizadas	17
Visitas Institucionais Recebidas	17
Reuniões Realizadas	11
Reuniões como Participantes	14
Participação em Eventos e/ou Capacitações	12
Documentos Produzidos e/ou Atualizados	13

Metas atingidas

As metas alcançadas no 1º semestre no ano de 2023 foram: formulação e implementação do novo modelo de coleta de dados online; visitas institucionais nos equipamentos para apresentação do modelo; formulação da nova ficha de acolhimento social para os CRAS; formulação e distribuição do manual instrutivo (contendo breve histórico, divisão territorial e tutorial de preenchimento dos dados); reuniões com as equipes; participação em eventos e capacitações e Relatório Anual de Gestão (RAG) exercício de 2022.



No 2º semestre foram produzidas importantes ações e documentos listados abaixo:

- *Plano de Atuação Socioassistencial em Contextos de Emergência e Calamidade Pública do Município de Maricá* - A Vigilância Socioassistencial se debruçou nas atualizações e reflexões acerca deste plano.
- *1ª amostra de dados das respostas no formulário online* - Após a implantação dos formulários online no 1º semestre, a Vigilância Socioassistencial estruturou e apresentou a todos os gestores da PSB e PSE a 1ª amostra de dados das respostas no formulário online.
- *Conhecendo as pessoas em situação de rua no município de Maricá* - Foi elaborado um relatório em referência ao perfil da população em situação de rua no primeiro semestre de 2023.
- *Diagnóstico Socioterritorial 2017-2020* - Foi realizada uma revisão e encaminhado para apreciação da Coordenação.
- *Relatórios Interativos da PSB e PSE* - A fim de interagir com as coordenações e equipes dos serviços/equipamentos, a Vigilância Socioassistencial preparou um relatório personalizado acerca do preenchimento dos formulários utilizando amostra de três meses (julho, agosto e setembro).
- *Metas do PMAS 2022-2025* - A Vigilância Socioassistencial elaborou um relatório para a gestão avaliando o cumprimento das metas e realizando proposições.

Entraves e avanços

O ano de 2023 foi marcado por grandes desafios e avanços para o setor da Vigilância Socioassistencial. Neste sentido, concluímos que o crescimento e evolução do setor tem sido fruto da parceria entre a equipe com os gestores, coordenadores e técnicos da SAS. Portanto, vislumbra-se para o ano de 2024 uma cobertura e monitoramento de 100% da rede socioassistencial da Secretaria. A partir disso cada vez mais contribuir para no apoio efetivo às atividades de planejamento, gestão, monitoramento, avaliação e execução dos serviços socioassistenciais, imprimindo caráter técnico à tomada de decisão na implementação da Política da Assistência Social no município de Maricá.

Metas para o ano de 2024



METAS PARA 2024
Descrição das Metas
1-Apresentação da coleta de dados do ano 2023.
2-Elaboração do Relatório Anual de Gestão - RAG 2023.
3-Contribuição no Censo da População em Situação de Rua no município.
4-Cobertura e monitoramento de 100% da rede socioassistencial da Secretaria de Assistência Social do município.

Equipe Técnica: Miriam Cardoso Duarte – Pedagoga

Laís Dias dos Santos – Assistente Social

Endereço: Rua Domicio da Gama, lote 18, quadra 03 – Centro / Maricá – RJ

Email: vigisuasmarica@gmail.com

3.2. Coordenação de Capacitação Continuada

Educação Permanente é o processo contínuo de atualização e renovação de conceitos, práticas e atitudes profissionais das equipes de trabalho e de diferentes agrupamentos.

Nesse sentido, a Coordenação de Capacitação Continuada tem como principal atribuição a implementação da Educação Permanente na Assistência Social, com vistas a contribuir para o processo de aprimoramento da gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) de Maricá e da qualificação dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, a fim da melhoria do atendimento prestado. Tem como premissa a construção de espaços coletivos e participativos que permitam trocas potentes entre os profissionais que atuam na assistência social do município de Maricá.

Em 2023 a proposta do Plano Municipal de Educação Permanente do Sistema Único de Assistência Social do Município de Maricá (PMEP/SUAS Maricá) foi atualizada, em função de novas demandas percebidas e submetidas à esta coordenação.

Público alvo

Trabalhadoras e Trabalhadores do SUAS e rede socioassistencial (pública e privada).



Principais demandas

As demandas apresentadas pelos (as) trabalhadores (as) a serem desenvolvidas são: ambientação para cadastradores do Cadastro Único; ambientação para Educadores Sociais; atuação profissional nos CRAS: especificidades do trabalho no SUAS; atuação profissional nos CREAS; Benefício de Prestação Continuada – BPC; desafios aos gestores da Política Pública de Assistência Social; desenvolvimento de práticas antirracistas no SUAS; Direitos Humanos; direitos sociais e socioassistenciais; diretrizes técnicas para atendimento socioassistencial a situações de emergências e calamidades públicas; Educação Popular; elaboração de relatórios, laudos e pareceres; enfoque interdisciplinar; Estatuto da Criança e do Adolescente; Estatuto do Idoso; Ética no Serviço Público; ferramentas para o suporte administrativo; gênero - diversidade sexual e prevenção à violência; gestão do trabalho; gestão orçamentária e financeira do SUAS; interfaces entre Assistência Social e Política Previdenciária; Judicialização da Assistência Social; Matricialidade sociofamiliar; medidas socioeducativas em meio aberto; metodologia de trabalho para os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; cotidiano da população em situação de rua: garantia de direitos, políticas e metodologia de atendimento; SUAS no contexto da gestão pública contemporânea; planejamento; Prevenção e promoção na Assistência Social: riscos, vulnerabilidades e violação de direitos; princípios da comunicação pacificadora; raça/cor: estratégias para o enfrentamento ao racismo; Saúde Mental; Saúde mental e ocupacional - motivação ao trabalhador; segurança alimentar e nutricional - uma visão social; serviço de acolhimento em família acolhedora; sistema de informação do SUAS; sistematização da prática profissional; Subregistro; trabalho social com famílias no âmbito do Programa de Atendimento Especializado à Família e Indivíduos – PAEFI; trabalho social com famílias no âmbito do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF; transferência de renda; uso e abuso de substâncias psicoativas; utilização de prontuários SUAS; Vigilância Socioassistencial: processos de planejamento, monitoramento e avaliação; violência contra a mulher; violência contra a pessoa idosa; e violência e exploração sexual contra crianças e adolescentes.

Ações desenvolvidas



Através da pesquisa com os equipamentos sobre a necessidade de temas pertinentes as demandas solicitadas, foram utilizadas as seguintes metodologias: cursos de curto prazo, oficinas, palestras, rodas de conversa, produção de material gráfico, entre outros necessários às abordagens temáticas. Busca-se, desde a construção do planejamento até sua aplicação no trabalho de facilitação, promover a aprendizagem significativa, ou seja, aquela que ocorre quando o indivíduo consegue não apenas entender as ideias ou conteúdo, mas associá-las a outros conceitos, ampliá-los e aplicá-los à sua realidade. Dentre as ações executadas segue quadro abaixo:

DATA	LOCAL	EVENTO	PARTICIPAÇÃO	TEMA
26/01/2023	Online	Programa de Residência do Hospital Central do Exército	Aula	Elaboração, Coordenação e Execução de Programas e Projetos em Serviço Social
15/05/2023	Casa dos Conselhos	Reunião de Fluxo	Reunião	Ficha de Notificação de Violência
15/06/2023	Banco Mumbuca	Fórum Preparatório para a Conferência Municipal de Assistência Social	Exposição oral e Coordenação de Eixo Temático	Controle social
jul/23	SMAS	Reunião de Coordenações	Reunião	Planejamento das Metas para 2024
15/07/2023	CEPT Zilca Lopes da Fontoura	Conferência Municipal de Assistência Social	Exposição oral e Coordenação de Eixo Temático	Controle social
24/07/2023	Universidade de Vassouras	Apresentação das Metas	Reunião de Coordenações	Metas 2023.2
25/07 a 06/09	Online	Curso	Participante	Atuação do(a) Assistente Social no contexto de desastres
03/10/2023	Vários	Eleição Conselhos Tutelares	Coordenação, Presidência e Suporte	Eleições 2023
Out e Nov/23	Equipamentos SMAS	Atividades de ginástica laboral e bem-estar em parceria com a	Trabalhador@s da SMAS	Bem-estar Laboral
nov/23	Casa dos Conselhos	Apresentação dos Novos Conselheiros Tutelares	Apresentação	Nova Gestão dos CTs I e II
nov/23	Secretaria da Criança e do Adolescente de Cabo Frio	Visita Institucional	Reunião	Políticas para Infância e Juventude
nov/23	Online	CapacitaSUAS	Participação em Curso de Atualização	Atualização em Gestão Financeira e Orçamentária do SUAS
Nov e Dez/23	SMAS	Apresentação das Metas	Planejamento	Planejamento do evento de janeiro/24

Metas atingidas

Apesar das dificuldades vivenciadas, sobretudo em função das limitações de espaço físico e recursos materiais, é possível concluir, diante dos resultados alcançados, que conseguiram avançar na construção de uma Política Municipal de Educação Permanente no SUAS de Maricá. Foi alcançado um número expressivo, sendo 1.470 (mil, quatrocentos e setenta) profissionais, conforme o quadro abaixo, mas que pode e deve ser ampliado e também aprimorado.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



DATA	LOCAL	CAPACITAÇÃO	TIPO	PÚBLICO/EQUIPAMENTO	C. H.	QTD
Dez/Jan	SEOP	Capacitação dos Guardas Municipais sobre abordagem e identificação infantil	Oficina	Guardas Municipais	4h	60
19 e 20/01/2023	Univ. de Vassouras	Escuta Qualificada	Oficina	Téc. de nível superior da Rede Socioassistencial de Maricá	8h	85
23/01/2023	Univ. de Vassouras	Apresentação dos Equipamentos e Serviços da SMAS	Apresentação	Profissionais do CAPS III	4h	60
31/01/2023	Univ. de Vassouras	Racismo Estrutural no Brasil e Práticas Antirracistas	Oficina	Coordenadores e técnicos de nível superior da SMAS	8h	34
27 e 28/02/2023	Banco Mumbuca	Transtornos sexuais e prevenção ao abuso sexual infantil	Palestra	Profissionais SMAS e rede socioassistencial	4h	64
03/03/2023	Escola Municipal Ver. Osvaldo Marins da Matta	Direitos e Deveres da Criança e do Adolescente	Palestra	Alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental	4h	150
13/03/2023	Banco Mumbuca	Acolhimento de Pessoas com Deficiência, famílias e cuidadores pelos Equipamentos da Secretaria de Assistência Social	Palestra	Profissionais SMAS e rede socioassistencial	8h	28
14/04/2023	EMAR	Atendimento ao Público	Minicurso	Assistentes/auxiliares administrativos, cuidadores sociais, educadores sociais, recepcionistas, auxiliares de serviços gerais, cadastradores motoristas e oficinairos	4h	78
13/04/2023	Univ. de Vassouras	Preenchimento das Fichas de Notificação de Violência, Interpessoal e Autoprovocada	Oficina	Profissionais SMAS e rede socioassistencial	4h	16
mai/23	Escola Municipal Marques de Maricá	Direitos e Deveres da Criança e do Adolescente	Palestra	Alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental	4h	150
10 e 17/05/2023	Univ. de Vassouras	Apresentação dos Equipamentos e Serviços da	Apresentação	Orientadoras Educacionais da SME	4h	148
mai/23	Escola Municipal João Monteiro	Direitos e Deveres da Criança e do Adolescente	Palestra	Alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental	4h	150
07/06/2023	Banco Mumbuca	Apresentação dos Equipamentos e Serviços da	Apresentação	Profissionais do Tecendo a Rede	8h	68
14/06/2023	Casa dos Conselhos	As Leis de Proteção ao Trabalho Infantil	Palestra	Profissionais das Casas Abrigo Monteiro Lobato e Zuleika Cardoso	4h	23
19/06/2023	Hospital Municipal Ernesto Che Guevara	Apresentação dos Equipamentos e Serviços da SMAS	Apresentação	Profissionais da saúde	4h	50
26/6 a 03 Julho	Casa dos Conselhos	Ética profissional: temos? Podemos? Devemos!!	Minicurso	Profissionais da Coord. De Reabilitação	5h	250
10/07/2023	Univ. de Vassouras	Mídia, Fake News e Deep web: efeitos e desafios ligados a essas (des)informações	Palestra	Profissionais SMAS e rede socioassistencial	4h	18
12/07/2023	Online	Observatório dos Conselhos: Papel das Equipes Técnicas dos CTs	Debate	CTs	4h	20
23/10/2023	Casa dos Conselhos	Violações de Direitos no Cenário Contemporâneo	Capacitação	Profissionais SMAS e rede socioassistencial	8h	18
TOTAL DE PESSOAS CAPACITADAS						1470

Entraves e avanços

A construção do Plano Municipal de Educação Permanente marca um grande avanço para o município, no sentido de aprimorar a atuação dos profissionais do SUAS, demonstrando o compromisso com a qualidade dos serviços prestados à população.

As demandas dos (as) trabalhadores (as) por capacitação são grandes, o que requer a articulação e parceria com outras instâncias e instituições para que seja possível dar



resposta a tais demandas. Nesse sentido, iniciamos o diálogo com a Educação Permanente do Estado e também com a Universidade Federal Fluminense, no sentido de pensar atividades que contemplem as necessidades dos profissionais e que estejam além das capacitações tradicionais, tais como: grupos de estudo, oficinas de elaboração de artigos científicos, supervisão técnica, assessoria, entre outras.

Para seguir com os avanços do setor e a consolidação das ações no âmbito da Educação Permanente no SUAS de Maricá é necessário que o setor seja incorporado oficialmente na estrutura da Secretaria para, posteriormente, pensar a criação do Núcleo Municipal de Educação Permanente, responsável pelo planejamento e implementação de ações de formação e capacitação da Educação Permanente do Sistema Único de Assistência Social.

Metas para o ano de 2024

METAS PARA 2024
Descrição das Metas
1-Aprovação do Plano Municipal de Educação Permanente.
2-Realização de 55 atividades diversas como capacitações; roda de conversas; reuniões; dentre outras.

Coordenadora: Sylvia Regina Germano Cantuária

Endereço: Rua Domício da Gama, nº 65 - loja 01, Centro – Maricá – RJ.

E-mail: capacitacaocontinuada.smas@gmail.com

4. PROJETOS EXECUTADOS PELA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

4.1. Projeto Bilhete Universitário

O programa é destinado ao estudante residente em Maricá cursando Universidade ou Curso Técnico. O mesmo recebe o auxílio concedido pela Prefeitura Municipal de Maricá, através da Secretaria de Assistência Social. Após as inscrições realizadas, em um prazo máximo de até 90 dias o estudante recebe o cartão Riocard Mais,



onde mensalmente são lançadas recargas referentes aos dias de aulas semanais ou referentes a cidade destino.

Público alvo

Estudantes residentes no Município de Maricá e que estejam matriculados em Universidade ou Curso Técnico.

Principais demandas

O programa tem por objetivo auxiliar e estimular o estudante maricaense a formação Técnica ou Graduação.

Entraves e avanços

O programa destaca que todos os estudantes inscritos no Projeto Bilhete Universitário receberam o cartão Riocard, salvo aqueles que não apresentaram a documentação solicitada. Salientam também que as recargas mensais foram efetuadas durante todo o ano. Desta forma, tendo em vista que o número de estudante e instituições de ensino aumentaram, avaliaram o desenvolvimento do programa com total aproveitamento.

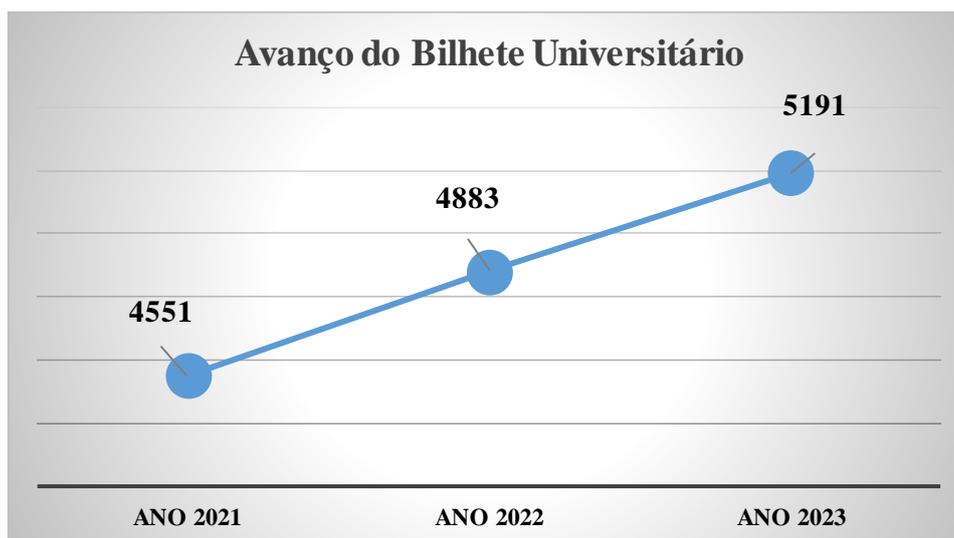
Ações desenvolvidas

O projeto destaca como principais atividades desempenhadas: cancelamento definitivo de cartão; cancelamento de cartão com solicitação de 2ª via; habilitação de cartão; atualização de renda no SETRANS; recarga mensal; atualização de documentos; recadastro; cadastro; atendimento telefônico e entrega de cartão.

Durante o ano foram realizadas duas Ações Sociais (Itaipuaçu e São José): um evento para cadastro, outro para recadastramento online e outro para entrega dos cartões.

Metas atingidas

No ano de 2012 o programa teve início com 380 (trezentos e oitenta) estudantes anos, em 2021 atingiu a marca de 4.551 (quatro mil, quinhentos e cinquenta e um) estudantes, no ano de 2022 chegou a 4.883 (quatro mil, oitocentos e oitenta e três) e no ano de 2023 foram 5.191 (cinco mil, cento e noventa e um) estudantes cadastrados.



O programa destaca o valor de recarga mensal efetuada no cartão Riocard Mais é de acordo com a cidade destino do estudante ou dias de aulas semanais.

DIAS DE AULAS	VALOR DE REFERÊNCIA
1 dia	R\$ 68,40
2 dias	R\$ 136,80
3 dias	R\$ 205,20
4 dias	R\$ 273,60
5 dias	R\$ 376,20
Araruama	R\$ 502,88
Itaboraí	R\$ 176,00
Maricá	R\$ 162,80
Macaé	R\$ 502,88
Saquarema	R\$ 502,88
Teresópolis	R\$ 502,88
Vassouras	R\$ 605,92

Responsável: Kátia Roliane Cunha Martins
Endereço: Rua Domício da Gama nº 65, loja 03
E-mail: projeto.bu.universitario@gmail.com



5. COORDENADORIA EXECUTIVA

Atualmente a Coordenadoria Executiva tem como responsabilidades: a coordenação do setor de Recursos Humanos (RH) da Secretaria; Coordenação do setor responsável pela instrução de processos administrativos para contratação de empresas para fornecimento de objetos e/ou prestação de serviços (exceto de locação de imóveis e desapropriações) pagamentos e chamamentos públicos para contratação de OSC's; coordenação do setor financeiro, almoxarifado, patrimônio e prestação de contas referentes aos fundos vinculados a esta Secretaria. Além disso, assessora diretamente o Secretário da pasta.

A forma que os recursos integram o Fundo Municipal de Assistência Social, é destacado, que os recursos alocados dos Fundos Municipais, tanto no FMAS e do FMADCA, são provenientes de dotações orçamentárias específicas, destinadas à execução de projetos e atividades voltados ao atendimento social, estabelecidos como Fundo à Fundo. Essas alocações são realizadas em conformidade com as diretrizes orçamentárias e legislação vigente.

A Execução Financeira do Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS e do CMDCA – são alimentados no Sistema Integrado de Gestão Fiscal (SIGFIS), sistema MDS e e-Cidade.

Quanto aos dados dos valores liquidados no ano de 2023, é ressaltado a ausência de execução financeira para o FMADCA no que diz respeito aos “níveis de proteção”. Destaca ainda que não há distinção financeira estabelecida entre a Proteção Social Especial de Média Complexidade e a Proteção Social especial de Alta Complexidade, onde, segundo os parâmetros financeiros, estas são trabalhadas em uníssono, apresentadas como Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade. Desta forma, segue a tabela abaixo, a partir dos relatórios das despesas empenhadas, liquidadas e pagas, gerados no próprio sistema e-Cidade, referentes às duas instituições administradas por esta Secretaria (FMAS e FMADCA).

NÍVEIS DE PROTEÇÃO	VALOR
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	R\$ 117.572,58



PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	R\$ 15.999.675,85
TOTAL	R\$ 16.117.248,43

Entraves e avanços

A Coordenadoria Executiva encontra entraves no tocante aos trâmites processuais. Na maioria dos casos, o processo administrativo permanece um tempo demasiado em determinados setores da Prefeitura, ocasionando atrasos e morosidade na aquisição/fornecimento do objeto/serviço a ser contratado. Além disso, uma realidade que dificulta a fluidez do processo é a falta de uma comunicação mais estreita entre os servidores que instruem os processos, o que faz com que os processos retornem diversas vezes a alguns setores com exigências que poderiam ser resolvidas de forma mais facilitada. Outrossim, existe também o fato de, em determinadas ocasiões, a Secretaria de Assistência Social não ser comunicada quando há abertura de registro de preços a fim de manifestarmos interesse em ser órgão participante da ata, o que nos impede de contratar com as empresas de forma mais célere. No entanto, apesar desses entraves, podemos relatar muitos avanços, como:

- Contratação e renovação de termos de colaboração entre a Prefeitura e as OSC's a fim de gerirem as Casas de Acolhimento, Abrigos Institucionais, SAREM, Casa do Autista, Centro de Reabilitação e Centro de Atenção Rynalda Rodrigues;
- Contratação, renovação e pagamento de empresa para fornecimento de serviços fúnebres, garantindo direitos socioassistenciais;
- Contratação e pagamento de empresa de locação de veículos para atenderem as demandas da Secretaria;
- Contratação, renovação e pagamento de empresa para fornecimento de computadores;
- Fornecimento e recarga de Bilhete Universitário;
- Contratação e pagamento de empresa especializada para ministrar curso de capacitação, elaboração, aplicação e correção da prova classificatória e eliminatória do processo de escolha dos conselheiros tutelares;
- Prestações de contas referentes aos termos de colaboração existentes;
- Contratação e pagamento de empresa especializada no fornecimento de alimentação (almoço e kit lanche) para atender as demandas do processo de escolha dos conselheiros tutelares;
- Concessão de diárias para servidores participarem de reuniões na CIB;



- Contratação e pagamento de empresa especializada na locação de impressoras e fornecimento de tonner; Contratação e pagamento de empresa para retirada de ossadas não reclamadas do Cemitério Municipal;
- Repasses de benefícios para celebração de termos de colaboração, dentre outros demais processos administrativos que estão em fase de trâmite e que embora tenham sido iniciados em 2023, ainda serão finalizados.

Coordenador: Jasp dos Santos Gonçalves Junior

Endereço: Rua Domício da Gama s/nº, lote 04, loja 01 - Centro – Maricá/RJ

E-mail: coordenadoriaexecutivasas@gmail.com

6. ASSESSORIA DO GABINETE

6.1. Serviço do Cemitério Público Municipal - Campo Santo Cônego Batalha

O Cemitério Público Municipal visa prover sepultamentos e exumações; vendas e acondicionamento em nichos; acondicionamento de ossadas no ossuário (precário); limpeza externa e interna. No ano de 2023 realizou a Missa Solene de Finados em 02 de novembro de 2023.

Entraves e avanços

Destaca como entraves o baixo número de coveiros e dificuldade com a geração de energia, assim como fornecimento de água da empresa Águas do Rio. Salienta a necessidade de funcionários para limpeza e varrição na área externa ao campo, assim como dedetização constante.

Em relação aos avanços, houve a reorganização dos setores, retirada parcial das ossadas, início da construção do novo ossuário, implantação de monitoramento por câmera da área interna e externa pela Prefeitura e a demanda acolhida referente a questão patrimonial.

Público alvo

Sociedade Maricaense.



Principais demandas

Sepultamentos e Exumações; Velórios; Tutela de restos mortais em nicho.

Ações desenvolvidas

Cemitério Público Municipal - Campo Santo Cônego Batalha - ano 2023	
Quantitativo de Atendimentos	
Sepultamentos	1.303
Exumações destinadas ao ossuário	987
Nichos vendidos	141

Responsável: Allan do Nascimento Silva da Matta
Endereço: Rua Ari Spindola, 677 - Jardim Adalberto Alves, Maricá
E-mail: camposantomarica@gmail.com

6.2. Vale Social

Trata-se de um direito assegurado pela lei Estadual nº 4.510 de 13/01/2005, que disponibiliza a gratuidade para ônibus municipal e/ou intermunicipal, além de trem, barca e metrô no Estado do Rio de Janeiro, para pessoas que fazem tratamento de doenças crônicas e/ou são portadores de deficiências sejam elas: visual, auditiva, física e mental.

Público alvo

Pessoas que fazem tratamento de doenças crônicas e deficientes em geral.

Principais demandas

O serviço aponta que as principais demandas são: recebimento de formulário de usuários, entrega de formulários no Vale Social Rio uma vez ao mês e entrega dos cartões.

Ações desenvolvidas



Encaminhamento dos usuários para acesso à concessão do benefício, consulta, entrega de formulário, recebimento de formulário e entrega para 2ª via de cartões, conforme demonstrado abaixo durante o ano de 2023.

VALE SOCIAL ano 2023	
TOTAL DE ATENDIMENTOS	2512
Consulta Vale Social - Doença crônica	880
Consulta Vale Social - Pessoa com deficiência	1051
Entrega de Formulário Vale Social - Doença crônica	348
Entrega de Formulário Vale Social - Pessoa c/ deficiência	479
Recebimento de Formulário Vale Social - Doença crônica	251
Recebimento de Formulário Vale Social - Pessoa com deficiência	364
Entrega para 2a. Via de cartões Vale Social (Ida ao RJ - SETRANS)	6

TIPO DE DEFICIÊNCIAS ATENDIDAS	
Total de Deficiência Auditiva	234
Total de Deficiência Mental	558
Total de Deficiência Visual	218
Total de Deficiência Física	294
Total de Deficiência Permanente - sendo que engloba duas deficiências (Física e Mental)	123

Metas atingidas

O serviço alcançou durante o ano a entrega dos Formulários no Vale Social Rio; parceria com SPSB; parceria com o Acolhimento; parceria com o CadÚnico e realizado parcialmente a entrega dos cartões.

Entraves e avanços

Destaca a demora nas respostas do Riocard Rio sobre o cartão de gratuidade do usuário, que passou de 90 dias úteis para 120 dias úteis. Instabilidade, como falha em relação à internet, prejudicando o atendimento. Como também fracassos na atualização do sistema.

Como avanços durante o ano, destaca a parceria com o SPSB, atendimento no domicílio para pessoas com deficiências e idosas – SPSBDPCDI. Também a parceria com



o Acolhimento; CadÚnico e uso da Folha Resumo do Cadastro Único como comprovante de residência.

Metas para o ano de 2024

METAS PARA 2024
Descrição das Metas
1-Entrega de Cartões total para todos os usuários.
2-Melhoria no sistema.
3-Que seja mais rápida a resposta da SETRERJ Rio sobre os formulários.
4-TI mais rápida nas atualizações do sistema.

Responsável: Cinésia de Assis Moraes Raimundo
Endereço: Rua Domicio da Gama nº 65, loja 01 Centro - Maricá
E-mail: valesocialmarica@gmail.com

7. CONSELHOS

7.1. Conselhos de Direitos

7.1.1. Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

O Conselho Municipal de Assistência Social, com base em sua competência regimental, e nas atribuições conferidas pela Lei Municipal nº 1554/96, alterada pela Lei nº 2055/2003 e cumprindo o seu Regimento Interno informamos:

A Lei de criação

Lei Municipal nº 1554/96, alterada pela Lei nº 2055/2003;

Composição

O CMAS é baseado na atual Resolução CNAS nº100/2023, de 20/04/2023, que estabelece as diretrizes para a estruturação, reformulação, funcionamento e acompanhamento dos Conselhos de Assistência Social dos Estados, do Distrito Federal e municípios, com o objetivo de fortalecer e consolidar o controle social na Política Nacional de Assistência Social.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



ENTIDADE		CONSELHEIROS - GOVERNAMENTAIS	
1	Secretaria de Assistência Social	TITULAR	Viviane Maria de Souza Silva
		SUPLENTE	Luan Barroso da Cruz
2	Secretaria de Educação	TITULAR	Milene Lopes da Silva Leite
		SUPLENTE	Theófilo Campos Polycarpo
3	Secretaria de P. Orçamento e Fazenda	TITULAR	Janaína Cosmo da Silva
		SUPLENTE	Emílio Carlos Quintanilha
4	Secretaria de Cultura	TITULAR	Rosilene Alves da Silva
		SUPLENTE	Ewerton Santos Ribeiro
5	Secretaria de Saúde	TITULAR	Alessandra Gabriela Medeiro G. Teixeira
		SUPLENTE	Sheila Silva
6	Secretaria de Habitação	TITULAR	Sely Cristina da Silva
		SUPLENTE	Aline Buonomo do Rosário
7	Secretaria de Direitos Humanos	TITULAR	Sheila de A. Rêgo Quintanilha
		SUPLENTE	Jaci Assis Gaby
8	Secretaria de Trabalho	TITULAR	Renato Legentil da Costa
		SUPLENTE	Agripino Moura Guimarães
9	ISSM- Instituto de Seguridade Social Maricá	TITULAR	Cristina Maria da Silva Firmino
		SUPLENTE	Camila de Moraes Xavier
ENTIDADE		CONSELHEIROS - SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA	
10	Profissionais de Área	TITULAR	Luana Reis Andrade - Assist. Social
		SUPLENTE	Maria Cândida dos R. Melo Pimentel - Assist. Social
11	Profissionais de Área	TITULAR	Lucilene Monteiro de Oliveira - Assist. Social
		SUPLENTE	Criciane Lucia da Silva - Assist. Social
12	Entidades Prestadoras de Serviço	TITULAR	Vania Brito Daudt Cruz Vermelha Filial de Maricá
		SUPLENTE	Edwiges Anacleto de Macedo Instituição SOLARES
13	Entidades Prestadoras de Serviço	TITULAR	Elaine Alves Teixeira- Instituição NAIR
		SUPLENTE	Alexandre Inácio da Silva IDS-Instituto Desenvol. Socioambiental
14	Entidades Prestadoras de Serviço	TITULAR	Maria Aparecida de Carvalho Siqueira Garcia Associação Pestalozzi de Maricá
		SUPLENTE	Érica dos S. Menezes OSC/ Espaço e Cidadania e Oportunidades Sociais
15	Instituição de Usuários do SUAS	TITULAR	Daniela V. Manhães Instit. Movimento UNEGRO
		SUPLENTE	Vanessa Malaquias MOVIDADE
16	Instituição de Usuários do SUAS	TITULAR	Ana Maria Ferreira de Araujo Associação de Moradores e Amigos de Cordeirinho
		SUPLENTE	
17	Instituição de Usuários do SUAS	TITULAR	Gilson Evaristo da Paixão Instituição Nova União das Associações de Moradores
		SUPLENTE	
18	SINEDUC	TITULAR	Moises Antônio de Mello Abrão
		SUPLENTE	

Atribuições



De acordo com o artigo 3º da Resolução CNAS nº100/2023, os Conselhos de Assistência Social têm suas competências definidas por legislação e específica, cabendo-lhes, na sua respectiva instância as atribuições áreas possíveis de atuação e condições para o exercício do controle social prevista na LOAS e nos artigos 113 a 127 da NOBSUAS/2012, aprovada pela Resolução CNAS nº 33 de 12/12/2012.

Vigência do Mandato

Baseada na atual Resolução CNAS nº100/2023, a Presidente tem direito a uma recondução se quiser por mais um ano, mas caso não queira o mandato encerra-se com um ano e se faz a eleição do novo Presidente, que deverá ser pela sociedade civil organizada.

Ações desenvolvidas

Exercício CMAS 2023	
Reuniões Ordinárias	12
Reuniões Extraordinárias	5
Resoluções Publicadas	61

Presidente: Alessandra Gabriel Medeiros Guedes Teixeira
E-mail:cmasmarica@gmail.com

7.1.2. Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente - CMDCA

O Conselho é formado, paritariamente, por integrantes do poder público e da sociedade civil, escolhidos em fórum próprio. A função dos integrantes dos Conselhos Nacional, Estadual e Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente é de interesse público relevante e não é remunerada, conforme previsto no artigo 89 do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente.

O CMDCA é um órgão criado por lei para formular e deliberar políticas públicas relativas às crianças e adolescentes, em conjunto com as áreas de saúde, meio ambiente, assistência social, educação, entre outras. Controla as ações em todos os níveis e organiza



as redes de atenção à população infanto-juvenil, promovendo a articulação das ações, das entidades e dos programas da sociedade civil e dos governos.

Lei de criação

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente foi instituído pela Lei Municipal nº 1954/2001.

Composição

Conselheiros Titulares	Função	Conselheiros Suplentes	Instituições
Sylvia Regina Germano Cantuária	Presidente	Suelen C. de Carvalho F. R. Motta	Secretaria de Assistência Social (Governamental)
Tatiana Soares da Costa	1ª Tesoureira	Andrea de Cássia Granzotto Antunes	Secretaria de Educação (Governamental)
Leandro Bastos	1º Secretário	Jéssica M. de Amoedo	Secretaria de Saúde (Governamental)
Rute da Silva Santana	Suplente/1ª Secretária	Sônia Maria de Paula Gambali	Núcleo de Atividades Intrativas e Recreativas para Jovens e adultos (ONG)
Cristiane Dutra	Vice-Presidente	Michelle Caroline de Sousa	Movimento Democrático Afrodescendentes pela Igualdade e Equidade Racial (ONG)
Maria Aparecida de Carvalho	Suplente/1ª Tesoureira	Sandra da Conceição Correia Azevedo	Associação Pestalozzi de Maricá (ONG)

Atribuições

É um órgão consultivo, deliberativo e fiscalizador da Política Municipal de promoção e defesa dos direitos da infância e da adolescência. Compete participar na elaboração do orçamento do município, gerir o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA, registrar todas as organizações com ações junto ou para crianças e adolescentes, inscrever os programas governamentais e não governamentais, fiscalizar as Políticas Públicas voltadas para as crianças e adolescentes.

Vigência do Mandato

O mandato é de 02 (dois) anos, paritariamente, entre agentes governamentais e sociedade civil, podendo-se ser reconduzido por mais 02 (dois) anos em caso de vacância.

Ações desenvolvidas



Foi informado que o CMDCA não planeja e nem desenvolve atividades pontuais, ele acompanha e dá o suporte para as demais Políticas Públicas e Sociedade Civil nas questões permanentes a criança e ao adolescente.

Exercício CMDCA 2023	
Reuniões Ordinárias	12
Reuniões Extraordinárias	não informado
Resoluções Publicadas	3

Presidente: Sylvia Regina Germano Cantuária (Secretaria de Assistência Social)
Vice-Presidente: Cristiane Dutra Movimento Democrático Afrodescendentes pela Igualdade e Equidade Racial (ONG)
E-mail: dcamarica@yahoo.com.br

7.1.3. Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência - COMDEF

O Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência (COMDEF) é um órgão colegiado de caráter permanente, propositivo, consultivo, deliberativo e fiscalizador de composição paritária entre representantes governamentais e sociedade civil, vinculado à Secretaria responsável pelas políticas para a pessoa com deficiência física, que deve prover a infraestrutura necessária ao seu funcionamento, garantindo recursos materiais, humanos e financeiros, inclusive com relação à despesas referentes a passagens, alimentação e diárias de conselheiros, quando estiverem no exercício de suas atribuições.

A Lei de criação

O Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência foi instituído pela Lei Municipal nº 239/2014.

A composição e representatividade deste conselho

Composto com cinco (05) membros da sociedade civil e cinco (05) membros do Governo paritário ambos titulares e suplentes e a representatividade são pessoas com deficiências, além de representante do sindicato ou que atuem na área.

Quadro da composição e representantes do COMDEF

ÁREA GOVERNAMENTAL			
1	Secretaria de Assistência Social	TITULAR	Maria Cecília Itavo Fernandes
		SUPLENTE	Maria Beatriz Bastos Carvalho
2	Secretaria de Saúde	TITULAR	Mônica Loureiro Baptista (PCD)
		SUPLENTE	
3	Secretaria de Urbanismo	TITULAR	Ana Claudia Garcia
		SUPLENTE	Yasmin
4	Secretaria de Educação	TITULAR	Fátima Coutinho
		SUPLENTE	Vera Lúcia Souza
5	Secretaria do Trabalho	TITULAR	
		SUPLENTE	
ÁREA NÃO GOVERNAMENTAL			
6	Associação Pestalozzi de Maricá	TITULAR	Rene Ferreira Lazari (Def. Visual)
		SUPLENTE	Maria Aparecida Carvalho Siqueira
7	Núcleo NAIR	TITULAR	Mônica Nascimento Rodrigues
		SUPLENTE	Francisca
8	Cadeira Pessoa com Deficiência	TITULAR	Cesar Medeiros
		SUPLENTE	Bruno Marçal
9	Cadeira Profissional da Área	TITULAR	Pedro Paulo Itavo Fernandes
		SUPLENTE	Elina Lima
10	Cadeira Representante Sindical	TITULAR	Viviane Lione
		SUPLENTE	Monica Carla de Brito Mota

Atribuições

Caráter consultivo, propositivo, deliberativo e fiscalizador.

Vigência do Mandato

O mandato dos membros do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Município de Maricá – COMDEF é de dois anos, permitida a recondução por mais um período.

Ações desenvolvidas

Realização da Conferência Municipal das PCD realizada em setembro do ano de 2023. Roda de conversa com pais sobre o autismo. Movimento para pessoa com deficiência visual com atividade na Igreja Atos II e eleição Bienal e outras atividades.



Exercício COMDEF 2023	
Reuniões Ordinárias	12
Reuniões Extraordinárias	4
Resoluções Publicadas	1

Entraves e avanços

Destaca a importância de ter adquirido uma sede própria e ampla participação com diálogo entre gestores na busca de melhorias para pessoas com deficiência em relação aos seus direitos. Como avanço também pontuaram a ampliação dos atendimentos.

Metas para o ano de 2024

METAS PARA 2024
Descrição das Metas
1-Dia Nacional da Luta PCD (21/09) com palestra e caminhada.
2-Participação na Conferência Estadual dos direitos do PCD.
3-Participação na Conferência Nacional dos direitos do PCD.
4-Realização da caminhada da consciência sobre o autismo.
5-Participação na ampliação e qualificação dos serviços voltados para PCD.

Presidente: Maria Cecília Itavo Fernandes
Vice-presidente: Viviane de Oliveira Freitas Lione
Secretária da Mesa: Moniva Loureiro Baptista
Secretária Executiva: Fernanda Pereira Gandara Rodrigues
E-mail: maricapcd.comdef@gmail.com

7.1.4. Conselho Municipal de Enfrentamento à Dependência Química e ao uso Abusivo de Álcool e outras Drogas de Maricá – COMAD

O Conselho Municipal de Enfrentamento à Dependência Química e ao Uso Abusivo de Álcool e outras Drogas foi instaurado a partir da Lei Municipal nº 2.549, de 15 de setembro de 2014, integrando-se na ação conjunta e articulada de todos os órgãos de níveis federal, estadual e municipal que compõe o Sistema Nacional Antidrogas e da Política Nacional de Redução de Danos. Como consta no artigo 2º da Lei nº 2.549/2014,



que versa sobre os objetivos e funções do COMAD, este propõe programa municipal de prevenção e enfrentamento à dependência química e ao uso abusivo de álcool e outras drogas, compatibilizando-o com as respectivas políticas estadual e nacional propostas pelo Conselho Estadual e Nacional, bem como acompanhar a sua execução; coordenar, desenvolver e estimular programas, atividades e projetos de prevenção e enfrentamento à dependência química e ao uso abusivo de álcool e outras drogas e vigiar serviços e instituições que prestam atendimento e assistência a pessoas em uso abusivo de álcool e outras drogas e dependência química.

A Lei de criação

O Conselho Municipal de Enfrentamento a Dependência Química e ao uso Abusivo de Álcool e outras Drogas – COMAD foi instituído pela Lei Municipal nº 2.549 de 15 de setembro de 2014;

Composição

Conselheiros Titulares	Título	Instituição/Entidade
Raphael Marcelo de Lima	Titular	PROLIV - Projetos Livres (Instituição de Recuperação DQ)
Janderson Macário da Silva	Titular	Refúgio das Dorcas (Instituição de Recuperação DQ)
Daniela V. Manhães	Titular	Movimento Unegro (Entidade sem fins lucrativos - Cadastradas no CMAS)
Thayná Vila Real	Titular	Associação de Moradores do Manu Manuella (Associação de Moradores)
Alexandre da Silva Abreu	Suplente	Assoc. de Moradores e Amigos do Cordeirinho - AMAC (Assoc. de Moradores)
Debora Soares Monteiro	Titular	Universidade Salgado de Oliveira (Grêmio Escolares)
Rafaela Silva Costa Feruti	Suplente	Universidade de Vassouras (Grêmio Escolares)
Bruna de A. Rosário Claro	Titular	Psicóloga (Profissional da área)
Dayse Laurindo Nogueira	Suplente	Assistente Social (Profissional da área)
Euda Benício A. Garios	XX	Igreja Evangélica Pura Essência (Entidades Religiosa)
Pra. Renata de S. de Deus	XX	Igreja da Decisão Monte Sinai (Entidades Religiosa)
Tereza Cristina M. Farias	Titular	Secretaria de Assistência Social (Área Governamental)
Marcelly Ribeiro dos Santos	Suplente	Secretaria de Assistência Social (Área Governamental)
Perla Cristina Cutrin Silva	Titular	Centro POP (Área Governamental)
Cintia da Silveira Lemos	Suplente	Centro POP (Área Governamental)
Monique F. Barreto Britto	Titular	Casa Abrigo Ernani G. Duarte (Área Governamental)
Cristianne B. Vianna da Silva	Suplente	Casa Abrigo Ernani G. Duarte (Área Governamental)
Luan Danilo dos Santos	Titular	Secretaria de Segurança Pública (Área Governamental)
Érica Almeida Castro	Suplente	Secretaria de Segurança Pública (Área Governamental)
Líbia dos S. Ferreira da Silva	Titular	Coordenadoria de Assuntos Religiosos (Área Governamental)
Bianca Alves de Souza Mazetto	Suplente	Coordenadoria de Assuntos Religiosos (Área Governamental)
Roniell Silva de A. Moura	Titular	Secretaria de Educação (Área Governamental)
Letícia Melo	Suplente	Secretaria de Educação (Área Governamental)
Giovana de Andrade C. Teles	Titular	Secretaria de Saúde (Área Governamental)
Adriana Alves de Mattos	Suplente	Secretaria de Saúde (Área Governamental)

Atribuições



Fiscalizar e propor as diretrizes gerais para formulação e implementação da Política Municipal de Enfrentamento à Dependência Química e ao uso abusivo de álcool e outras drogas.

Vigência do mandato

De 02 (dois) em 02 (dois) anos.

Ações desenvolvidas

Durante o ano de 2023 foi realizada a 7ª Conferência do COMAD. A seguir o quadro das atividades desempenhadas no período:

Exercício COMAD 2023	
Reuniões Ordinárias	11
Reuniões Extraordinárias	0
Resoluções Publicadas	4

Presidente: Thayná Vila Real
E-mail: comadmarica@gmail.com

7.2. Conselho Tutelar - C.T.

O Conselho Tutelar é um órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade em zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e dos adolescentes definido pelo Estatuto da Criança e Adolescente - Lei 8.069/1990 de 13 de julho de 1990.

O Conselho Tutelar atua sempre que os direitos de crianças e adolescentes forem ameaçados ou violados pela sociedade, pelo Estado, pelos pais, responsáveis ou em razão de sua própria conduta.

Estes órgãos devem ser procurados pela população em caso de suspeita ou denúncia de violação dos direitos de crianças e adolescentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.



O Conselho Tutelar está administrativamente vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social de Maricá. Desta forma, a SAS arca com as despesas administrativas, com a equipe técnica e de serviços gerais. O município de Maricá possui o Conselho Tutelar I com abrangência de atuação junto aos 1º e 2º Distrito, que funciona com sede na Rua Joaquim Eugênio dos Santos, lote 12, Quadra U, Loteamento Parque Eldorado/Maricá. E-mail: conselhotutelarmarica1@hotmail.com. É composto por cinco (05) membros escolhidos pela comunidade local para um mandato de quatro (04) anos. Segue abaixo quadro com a composição dos Conselheiros com atuação no CT I durante o mandato de janeiro de 2020 a janeiro de 2024:

COMPOSIÇÃO CONSELHO TUTELAR I - mandato de janeiro 2020 a janeiro de 2024	
Jorge Márcio Freitas Lobo	Titular
Mariana de Souza Santos	Titular
Allan Fidelis Mais do Nascimento	Titular
Renata Couto de Matos Moura Marques	Titular
Lilian Fonseca Pereira	Titular

O novo colegiado que assumiu no mandato de 2024 até 2028, sinaliza que após uma busca minuciosa nos arquivos do Conselho, no ano de 2023 foi observado como violação em destaque o conflito familiar sobressaindo em ambos distritos da área de abrangência. Já no 1º Distrito destaca-se o abuso sexual, evasão escolar e negligência. Como desafios apontam a dificuldade de continuidade nos acompanhamentos devido as famílias não aderirem ou se mudarem. Destacam ainda que o Conselho não é valorizado como deveria ser. Segundo eles, a desvalorização vem das próprias autoridades pública e da sociedade civil que não colabora com a efetivação do trabalho do Conselho.

Desta forma, o colegiado sugere em ser criada roda de conversa nos CRAS, a fim de sanar a situação analisada. Ainda destaca a necessidade de criação de um núcleo que atenda crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual. Finaliza ressaltando a importância de mais um CREAS devido a só existir um em todo município. Seguem abaixo os dados coletados referentes aos atendimentos no ano de 2023:



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



ATENDIMENTOS REFERENTE AO ANO 2023 - C.T. I (1º e 2º Distrito)	1º Distrito	2º Distrito	TOTAL
TOTAL de atendimentos	928	257	1185
Demanda Espontânea	491	210	701
GÊNERO / FAIXA ETÁRIA			
Meninas - 0 a 06 anos	181	35	216
Meninas - 07 a 11 anos	186	43	229
Meninas - 12 a 17 anos	247	42	289
Meninos - 0 a 06 anos	181	38	219
Meninos - 07 a 11 anos	228	42	270
Meninos - 12 a 17 anos	132	58	190
VIOLAÇÕES IDENTIFICADAS			
Abandono de Incapaz	88	13	101
Abuso Sexual	188	36	224
Adolescente Gestante	0	0	0
Alienação Parental	18	6	24
Bullying	18	12	30
Conflito Familiar	265	38	303
Constrangimento	5	3	8
Desaparecimento	5	0	5
Discriminação	2	0	2
Evasão Escolar	96	53	149
Exploração Sexual	1	0	1
FICAI	91	53	144
Fuga	2	0	2
Mau Comportamento	16	3	19
Situação de Rua	0	0	0
Negligência	168	39	207
Omissão	58	19	77
Trabalho Infantil	1	0	1
Vaga Escolar	235	112	347
Violência Física	6	6	12
Violência Psicológica		0	0
Violência Doméstica	6	0	6
Autoflagelo	8	8	16
PCD	18	3	21
Negligência da Saúde	2	0	2
DENÚNCIAS RECEBIDAS			
Disque 100	25	13	38
Disque Denúncia	4	1	5
Denúncia na sede do CT	23	7	30
Denúncias não localizadas ou área de risco	18	3	21
RECEBIMENTO NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA			
Hospital Notificação compulsória/Sala Lilás	60	38	98
Hospital Municipal Conde Modesto Leal - HMCML	0	0	0
Unidade de Pronto Atendimento - UPA	0	0	0
82ª Delegacia de Polícia	29	2	31
Ministério Público	26	13	39
Posto de Saúde	36	26	62
Evasão Escolar	0	0	0
REQUISIÇÕES E ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS			
Casa da Mulher	8	0	8
CRAS	98	96	194
CREAS	116	49	165
Hospital	5	0	5
Matrícula Escolar	235	112	347
Acolhimento Social	5	3	8
Posto de Saúde	86	23	109
CAPS	2	0	2
CAPSi	89	16	105
CAPS AD	2	0	2
SAREM	5	3	8
Esporte	0	12	12
Secretaria de Assistência Social	0	0	0
Secretaria de Educação	235	112	347
Devolvidos unidade escolar (sala de aula)	90	49	139
ENCAMINHAMENTOS			
Conselho Tutelar de outra Comarca	14	5	19
Defensoria Pública	88	12	100
Ministério Público	116	26	142
82ª Delegacia de Polícia	49	13	62
Equipe Técnica	280	103	383
AUTO DE ENTREGA			
Acolhimento Social	3	5	8



O Conselho Tutelar II, com abrangência juntos aos 3º e 4º Distrito, funciona em sede na Rua dos Mamoeiros lote 07, quadra 01 - Vale Esperança/Inoã - Maricá. E-mail: conselhotutelarmarica2@gmail.com. É composto por 05 (cinco) membros escolhidos pela comunidade local para um mandato de 04 (quatro) anos. Segue abaixo quadro com a composição dos Conselheiros com atuação no CT II durante o mandato de janeiro de 2020 a janeiro de 2024:

COMPOSIÇÃO CONSELHO TUTELAR II- mandato de janeiro 2020 a janeiro de 2024	
Martina Margarida Soares Barros	Titular
Fabia Pecene Menezes	Titular
Valéria Barreto Pinto	Titular
Priscila Gramosa Figueiredo	Titular
Janice Franco Pova	Titular

O novo colegiado que assumiu no mandato de 2024 até 2028, sinaliza que após uma busca minuciosa nos arquivos do Conselho, obtiveram dados referente ao ano de 2023 e apontam que as maiores demandas identificadas foram o conflito familiar e abuso sexual com um grande aumento, tendo um quantitativo alarmante no quarto trimestre. Relatam que diante da análise, já estão organizando palestras e intensificando intervenções nas escolas.

Apontam como entraves e desafios a questão da morosidade de retorno de alguns equipamentos no que se refere a contrarreferência das requisições de serviços efetuadas e a dificuldade de se adentrar em áreas deflagradas pelo tráfico. Destaca como metas para o ano de 2024 ampliar o atendimento e continuar com a solicitação de mais um CREAS e CAPSI no território de abrangência, 3º e 4º Distrito.

O colegiado, a fim de somar com a rede de atendimento da Assistência Social e demais políticas, obtiveram os seguintes dados correspondentes ao ano de 2023, conforme apresentado abaixo:



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



ATENDIMENTOS REFERENTE AO ANO 2023 - C.T. II (3º e 4º Distrito)	3º Distrito	4º Distrito	TOTAL
Atendimento / Acolhimento Familiar	522	546	1068
Atendimento PCD - Física - 0 a 06 anos	3	2	5
Atendimento PCD - Física - 07 a 12 anos incompletos	4	1	5
Atendimento PCD - Física - 12 a 18 anos incompletos	1	4	5
CRIANÇA (0 a 06 anos)	130	132	262
CRIANÇA - (07 a 12 anos incompletos)	187	187	374
ADOLESCENTE - (12 a 18 anos incompletos)	237	220	457
SEXO / ETNIA			
Feminino	251	305	556
Masculino	271	241	512
Branco	123	110	233
Preto	148	159	307
Pardo	251	277	528
VIOLAÇÕES IDENTIFICADAS			
Abandono de Incapaz	2	2	4
Abuso Sexual	14	41	55
Exploração Sexual	0	0	0
Adolescente Gestante	7	7	14
Alienação Parental	1	6	7
Bullying	12	8	20
Conflito Familiar	113	146	259
Constrangimento	2	2	4
Desaparecimento	0	3	3
Discriminação	0	2	2
Discriminação Sexual	0	0	0
Evasão Escolar	4	11	15
FICAI	85	98	183
Fuga	0	10	10
Mau Comportamento	22	29	51
Situação de Rua	3	1	4
Negligência (criança e/ou adolescente)	17	72	89
Omissão	1	52	53
Sofrimento psíquico (infante)	13	12	25
Trabalho Infantil	0	0	0
Violência Física	8	21	29
Violência Psicológica	14	0	14
Orientação aos pais e/ou responsáveis	385	387	772
Advertência	36	36	72
Visita Domiciliar com Equipe Técnica	56	43	99
Atendimento com Equipe Técnica	351	0	351
Fiscalização	0	0	0
Encaminhamento Ofício para M. P.	47	63	110
Encaminhamento ofício para Promotoria Criminal	0	0	0
Encaminhamento ofício para Secretaria de Habitação	0	0	0
Encaminhamento ofício para Defesa Civil	0	0	0
Encaminhamento ofício NACA	0	0	0
Encaminhamento para Defensoria Pública	25	46	71
Encaminhamento 82ª Delegacia de Polícia	18	26	44
Encaminhamento para Cons. Tutelar outro município	0	20	20
Encaminhamento para CT I	0	0	0
Estudo de Caso	10	17	27
Reunião Equipe Técnica	48	82	130
Reunião Equipe Externa (estudo de caso)	0	0	0
RECEBIMENTO NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA			
Hospital Municipal Conde Modesto Leal - HMCML	7	6	13
Unidade de Pronto Atendimento - UPA	5	10	15
Estratégia de Saúde da Família - ESF	0	0	0
REQUISIÇÕES DE SERVIÇO			
UBS do território	48	70	118
HMCML	0	6	6
CASA DA MULHER	0	0	0
CASA DO AUTISTA	0	0	0
CAPS	9	6	15
CAPSI	16	26	42
CAPS AD	0	4	4
CREAS	43	75	118
CRAS de abrangência	15	57	72
Equipe Técnica	3	3	6
Acolhimento Social	6	3	9
SAREM	1	5	6
Secretaria de Economia Solidária	8	4	12
Secretaria de Educação	11	23	34
Matrícula Escolar	37	41	78
Secretaria de Assistência Social	18	5	23
DENÚNCIAS			
Disque 100	30	31	61
Disque Denúncia	5	0	5
Denúncia na sede do CT	63	54	117
Outros meios	23	30	53
Denúncias não localizadas ou área de risco	5	14	19
Situação de Acolhimento			
Casa Monteiro Lobato	1	0	1
Casa Zuleika Cardoso	1	0	1

7.2.1. Equipe Técnica do Conselho Tutelar I e Conselho Tutelar II

Os Conselhos Tutelares I e II possuem assessoria de uma equipe técnica exclusiva cedida pela Secretaria de Assistência Social. Tendo como principais demandas assessorar a equipe de conselheiros com conhecimentos teóricos sobre Políticas Sociais, análise de conjuntura e cotidiano das relações sociais com objetivo de convertê-las em ações práticas.

Ações desenvolvidas

A equipe técnica atua quando é solicitada pelo conselheiro, podendo sugerir intervenções e encaminhamentos. Realiza a escuta técnica da criança ou adolescente, ou mesmo seu responsável, elaborando relatório do atendimento. Contribui com o conhecimento técnico orientando os conselheiros sobre as demandas, realiza visita domiciliar e institucional e participa de estudos de casos. Propõe ações sócio pedagógicas a fim de ampliar o conhecimento das famílias atendidas sobre as atribuições e funções do Conselho Tutelar.

Atividades realizadas ano de 2023 - C.T. I	
Atendimento/acolhimento	383
Visita domiciliar	19
Visita institucional	13
Participação em eventos	9
Elaboração de relatórios	235

Atividades realizadas ano de 2023 - C.T. II	
Atendimentos solicitados	540
Orientações aos Conselheiros	540
Visita domiciliar	84
Visita institucional	33
Estudo de caso	35
Participação em eventos	15



CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de conhecimento que a Política Nacional de Assistência Social – PNAS é uma construção coletiva e marca a luta pela garantia e efetivação dos direitos preconizados na Constituição Federal de 1988 e Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS. Neste sentido, a SAS tem se empenhado e buscado incorporar as demandas da sociedade às responsabilidades políticas e tornar claras as diretrizes para efetivação da Assistência Social como política de direito e por sua vez dever do Estado (PNAS, 2004, p.13).

A implantação do SUAS no município de Maricá, vem se consolidando a partir do esforço coletivo dos trabalhadores, conselheiros, usuários, poder público e demais atores que militam na área da Assistência Social. Este relatório buscou apresentar as ações desenvolvidas, bem como as demais demandas apresentadas no ano de 2023 nos equipamentos e serviços que compõem a gestão da SAS.

O total de ações desenvolvidas pela Secretaria de Assistência Social foi de aproximadamente mais 172.000 (cento e setenta dois mil). Dentre estas ações, destacam-se na Proteção Social Básica os 09 (nove) CRAS que realizaram o total de atendimentos particularizados de 36.847 (trinta e seis mil, oitocentos e quarenta e sete). Durante o ano de 2023 foram realizadas 6.293 (seis mil, duzentos e noventa e três) primeiras inscrições no Cadastro Único; 18.829 (dezoito mil, oitocentos e vinte e nove) atualizações no Cadastro Único e 1.854 (um mil, oitocentos e cinquenta e quatro) transferências de município.

O Acolhimento Social totalizou 5.012 (cinco mil e doze) atendimentos. Entre os principais benefícios e ações do Acolhimento Social destacam-se: auxílio funeral com 319 (trezentos e dezenove) auxílios concedidos; carteira da pessoa idosa com 932 (novecentos e trinta e dois) atendimentos e 2ª via de certidões (nascimento, casamento e óbito) com 970 (novecentos e setenta) atendimentos. O Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas – SPSBDPCI totalizou 860 (oitocentos e sessenta) atendimentos.

Em relação a Proteção Social Especial, o Centro Especializado de Referência da Assistência Social – CREAS alcançou o total de 7.520 (sete mil, quinhentos e vinte)



famílias acompanhadas. O Serviço Especializado em Abordagem Social – SEAS efetuou o total de 1.423 (um mil, quatrocentos e vinte três) abordagens sociais. Já o Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua – Centro POP totalizou 932 (novecentos e trinta e dois) pessoas em situação de rua.

Em referência aos Acolhimentos Institucionais para pessoas adultas as Casas de Acolhimento Institucional Ernani Gomes Duarte (Unidades Araçatiba e Mumbuca) totalizaram 64 (sessenta e quatro) pessoas acolhidas.

O Programa do Bilhete Único Universitário destacou que no ano 2023 obteve o total de 5.863 (cinco mil, oitocentos e sessenta e três) estudantes atendidos com transporte gratuito para as faculdades e instituições de cursos técnicos. Já o setor do Vale Social totalizou 2.512 (dois mil, quinhentos e doze) atendimentos.

Portanto, consoante ao que foi apresentado o período de 2023 mostrou uma grande ampliação das ações de aproximadamente 72%, em relação ao ano anterior. Estes dados reforçam a consolidação da Política de Assistência Social no município. Desta forma, para o ano posterior pretende-se dar continuidade no crescimento dos atendimentos e na expansão dos serviços ofertados.

Maricá, 21 de março de 2024

THIAGO DA SILVA RIBEIRO
Matrícula 112.496
Secretário de Assistência Social



REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993. Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS). Brasília, 1993.

_____. Centro de Referência de Assistência Social - CRAS. Disponível em <https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/orientacoes_Cras.pdf>. Acesso em: 14/03/2024.

_____. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Norma Operacional Básica do SUAS – NOB-SUAS/2012.

_____. Conselho Nacional de Assistência Social. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social. Resolução nº 130, de 15 de julho de 2005. Brasília, 2005.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Brasília, DF. 2009.

_____. Conselho Nacional de Assistência Social. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social. Resolução nº 17, de 20 de junho de 2011. Brasília, 2011.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Orientações Técnicas: Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS. Brasília, 2011.

_____. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/marica/panorama>> . Acesso em: 27/02/2024.

_____. Política Nacional de Assistência Social (PNAS, 2004). Disponível em https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/PNAS2004.pdf. Acesso em: 27/02/2024.

GESUAS. Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS. Disponível em: <<https://www.gesuas.com.br/blog/centro-de-referencia-especializado-de-assistencia-social/>>. Acesso em: 27/02/2024.

PREFEITURA DE MARICÁ. Disponível em <<http://www.marica.rj.gov.br>>. Acesso em 14/03/2024.

_____. Disponível em <<https://portalantigo.marica.rj.gov.br/mapa-de-marica/>>. Acesso em 14/03/2024.



Aprovado pelo Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS:

Resolução: